PRESS RELEASE

3T26 & 9M26



CARTAGO

Grendene kids

GRENDHA

Ipanema

melissa

rider

ZAXY

PEGA FORTE

Grendene®

Sumário

Destaques do Resultado do 3T26 vs. 3T25 2
Principais Indicadores Econômico-Financeiros 3
Análise e Discussão Gerencial 4
Destaques 7
Campanhas 7
Responsabilidade Corporativa e Governança 8
Análise das Operações do 3T26 & 9M26 (Dados Consolidados em IFRS) 9
Receita Bruta de Vendas 9
Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI) 10
Digital Commerce 10
Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME) 11
Receita Líquida de Vendas (ROL) 12
Custos dos Produtos Vendidos (CPV) 12
Lucro Bruto 13
Despesas com Vendas (DV) 14
Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P) 14
Despesas Gerais e Administrativas (DG&A) 14
Ebit e Ebitda 15
Ebit – Ajustes não recorrentes / reclassificações gerenciais 15
Resultado Financeiro Líquido 16
Resultado Líquido 16
Investimentos (Imobilizado e Intangível) 17
Geração de Caixa 17
Disponibilidades Líquidas 17
Indicadores de Valor 18
Dividendo 18
Eventos Societários 19
Mercado de Capitais 19
Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado 20
Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais) 21
Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais) 22
Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais) 23

Sobral, 05 de novembro de 2026 – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3) divulga o resultado do 3T26 & 9M26. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards.*

Destaques do Resultado do 3T26 vs. 3T25

Receita líquida
R$ 742,1 milhões, ▼2,4%

Receita líquida/par
R$ 20,75, ▼0,9%

Volume de pares
35,8 milhões, ▼1,5%

Margem Bruta
44,4%, ▼2,1 pp

Ebit ajustado
R$ 109,0 milhões, ▼7,5%

Margem Ebit ajustada
15,2%, ▼1,5 pp

Resultado líquido ajustado
R$ 151,0 milhões, ▼18,2%

Margem líquida ajustada
21,1%, ▼5,1 pp

Alceu Albuquerque
Diretor de Relações com Investidores
+55-54-2109-9011
dri@grendene.com.br
https://ri.grendene.com.br

Videoconferência com tradução simultânea para o idioma inglês

06/11/2026 às 10:30 horas (horário de Brasília)

Clique aqui para participar.

Quantidade de ações ordinárias: 902.160.000
Quantidade de ações em tesouraria: 0
Cotação (30/09/2026): R$ 3,80 por ação
Valor de mercado: R$ 3,4 bilhões / US$661,7 milhões

Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.

Principais Indicadores Econômico-Financeiros

R$ mil	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Receita bruta	1.024.323	950.997	(7,2%)	2.485.915	2.365.808	(4,8%)
Mercado interno	771.259	757.201	(1,8%)	1.863.497	1.812.952	(2,7%)
Exportação	253.064	193.796	(23,4%)	622.418	552.856	(11,2%)
Exportação (US$)	*46.454*	*37.723*	*(18,8%)*	*110.108*	*107.405*	*(2,5%)*
Receita líquida	760.103	742.131	(2,4%)	1.879.203	1.828.813	(2,7%)
CPV	(406.628)	(412.665)	1,5%	(1.029.067)	(1.034.816)	0,6%
Lucro bruto	353.475	329.466	(6,8%)	850.136	793.997	(6,6%)
Desp. Operacionais	(277.775)	(267.263)	(3,8%)	(681.261)	(680.516)	(0,1%)
Desp. Operacionais ajustado	(206.399)	(208.151)	0,8%	(531.574)	(536.224)	0,9%
Ebit	75.700	62.203	(17,8%)	168.875	113.481	(32,8%)
Ebit ajustado	117.892	109.007	(7,5%)	244.835	183.820	(24,9%)
Ebitda	100.303	86.888	(13,4%)	244.808	187.703	(23,3%)
Ebitda ajustado	142.495	133.692	(6,2%)	320.768	258.042	(19,6%)
Resultado financeiro líquido contábil	90.409	70.675	(21,8%)	263.243	199.615	(24,2%)
Resultado financeiro líquido ajustado	95.455	54.729	(42,7%)	324.875	185.473	(42,9%)
Resultado líquido	138.485	121.740	(12,1%)	395.424	313.286	(20,8%)
Resultado líquido ajustado	184.490	150.984	(18,2%)	529.821	368.413	(30,5%)

Milhares de pares	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Volume total	36.321	35.771	(1,5%)	88.643	88.243	(0,5%)
Mercado interno	28.988	30.019	3,6%	69.573	71.810	3,2%
Exportação	7.333	5.752	(21,6%)	19.070	16.433	(13,8%)

R$ por par	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Receita bruta total	28,20	26,59	(5,7%)	28,04	26,81	(4,4%)
Mercado interno	26,61	25,22	(5,2%)	26,78	25,25	(5,7%)
Exportação	34,51	33,69	(2,4%)	32,64	33,64	3,1%
Exportação (US$)	*6,33*	*6,56*	*3,6%*	*5,77*	*6,54*	*13,3%*
Receita líquida	20,93	20,75	(0,9%)	21,20	20,72	(2,3%)
CPV	(11,20)	(11,54)	3,0%	(11,61)	(11,73)	1,0%

Margens %	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Bruta	46,5%	44,4%	(2,1 pp)	45,2%	43,4%	(1,8 pp)
Ebit	10,0%	8,4%	(1,6 pp)	9,0%	6,2%	(2,8 pp)
Ebit ajustada	16,7%	15,2%	(1,5 pp)	14,1%	10,8%	(3,3 pp)
Ebitda	13,2%	11,7%	(1,5 pp)	13,0%	10,3%	(2,7 pp)
Ebitda ajustada	20,2%	18,7%	(1,5 pp)	18,4%	15,2%	(3,2 pp)
Líquida	18,2%	16,4%	(1,8 pp)	21,0%	17,1%	(3,9 pp)
Líquida ajustada	26,2%	21,1%	(5,1 pp)	30,5%	21,7%	(8,8 pp)

US$ 1,00 = R$	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Dólar final	5,3186	5,1809	(2,6%)	5,3186	5,1809	(2,6%)
Dólar médio	5,4476	5,1373	(5,7%)	5,6528	5,1474	(8,9%)

Nota: as margens ajustadas são calculadas sobre a receita líquida ajustada, de R$ 716,4 milhões no 3T26 e R$ 1,70 bilhão nos 9M26.

Análise e Discussão Gerencial

O desempenho da Grendene no terceiro trimestre de 2026 refletiu comportamentos distintos entre os mercados interno e externo. No Brasil, a Companhia manteve o crescimento dos volumes comercializados, enquanto a retração dos embarques internacionais limitou o desempenho consolidado.

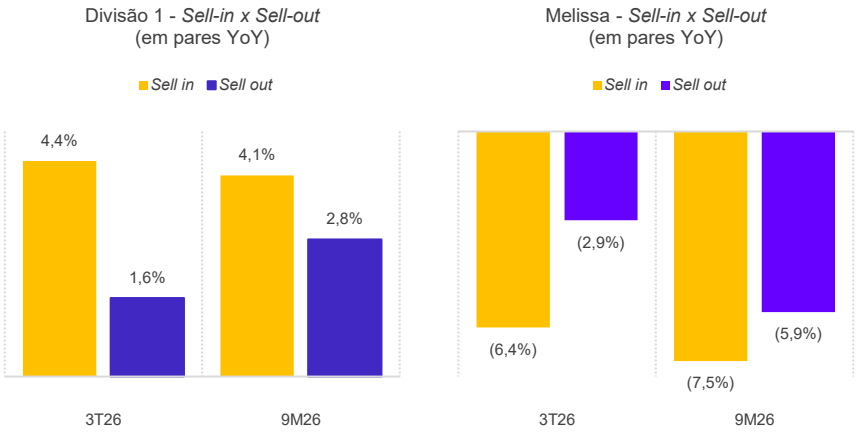
A receita bruta totalizou R$ 951 milhões no 3T26, redução de 7,2% em relação ao mesmo período de 2025. O volume comercializado alcançou 35,8 milhões de pares, retração de 1,5%, enquanto a receita bruta por par foi de R$ 26,59, redução de 5,7%. Nos primeiros nove meses do ano, a receita bruta atingiu R$ 2,37 bilhões, queda de 4,8%, com volume de 88,2 milhões de pares, 0,5% inferior ao registrado nos 9M25.

A evolução das vendas ocorreu em um ambiente de consumo que combina mercado de trabalho resiliente com renda disponível pressionada. Os juros elevados, o endividamento e a inadimplência seguem influenciando as decisões de compra dos consumidores e a reposição de estoques pelo varejo.

No mercado interno, a Grendene comercializou 30 milhões de pares no 3T26, crescimento de 3,6% em relação ao mesmo trimestre de 2025. A receita bruta doméstica totalizou R$ 757,2 milhões, redução de 1,8%, enquanto a receita bruta por par recuou 5,2%, para R$ 25,22. A diferença entre a evolução dos volumes e da receita refletiu, principalmente, alterações na composição das vendas, com maior participação de categorias de menor receita bruta por par.

Na Divisão 1, o crescimento dos volumes foi impulsionado principalmente pela Ipanema e pelas categorias feminina e masculina, com contribuição de produtos de marcas como Zaxy, Rider e Cartago. Em contrapartida, a retração da categoria Kids neutralizou parte dos ganhos obtidos pelas demais categorias, influenciando o desempenho da receita bruta.

O volume comercializado pela Divisão 1 no *sell-in* cresceu 4,4% no 3T26, enquanto o *sell-out* dos canais Varejo, Magazines, Distribuidores e Autosserviço avançou 1,6%. Nos 9M26, o *sell-in* aumentou 4,1% e o *sell-out*, 2,8% nos canais acompanhados. Os indicadores apresentaram evolução positiva em ambos os períodos, com crescimento do *sell-in* superior ao observado no *sell-out*, que, apesar de refletir desempenhos distintos entre os canais acompanhados, manteve trajetória positiva tanto no trimestre quanto no acumulado do ano.



A Melissa apresentou redução de 6,4% no volume comercializado no *sell-in* no 3T26, enquanto a receita bruta recuou 2,8%. O aumento de 3,8% na receita bruta por par contribuiu para atenuar o impacto da retração dos volumes sobre o faturamento. No mesmo período, o *sell-out* das Lojas Melissa diminuiu 2,9% em volume, enquanto a receita do *sell-out* cresceu 7,3%, fruto da estratégia de valorização da marca. Nos 9M26, o *sell-in* apresentou retração de 7,5%, enquanto o *sell-out* das Lojas Melissa recuou 5,9% em volume e cresceu 2,7% em receita.

Os canais digitais (*Digital Commerce*) mantiveram crescimento. O *Gross Merchandise Value* (GMV) alcançou R$ 37,3 milhões, aumento de 10,7%. Com esse desempenho, a participação dos canais digitais na receita bruta do mercado interno passou de 3,1% no 3T25 para 3,5% no 3T26.

Nos 9M26, o mercado interno alcançou 71,8 milhões de pares comercializados, crescimento de 3,2% em relação ao mesmo período de 2025. A receita bruta totalizou R$ 1,81 bilhão, redução de 2,7%, enquanto a receita bruta por par recuou 5,7%. A diferença entre a evolução dos volumes e da receita evidencia a influência da composição das vendas sobre o desempenho comercial.

No mercado externo, o volume exportado totalizou 5,8 milhões de pares no 3T26, retração de 21,6% em relação ao 3T25. A receita bruta em reais alcançou R$ 193,8 milhões, redução de 23,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Nos primeiros nove meses de 2026, o volume exportado totalizou 16,4 milhões de pares, redução de 13,8% frente aos 9M25. A receita bruta em reais alcançou R$ 552,9 milhões, retração de 11,2% na comparação anual.

A redução dos embarques esteve associada, entre outros fatores, à menor reposição de estoques e à postergação de pedidos por distribuidores em determinados mercados internacionais, além de questões logísticas que influenciaram o abastecimento e o ritmo das vendas em algumas regiões.

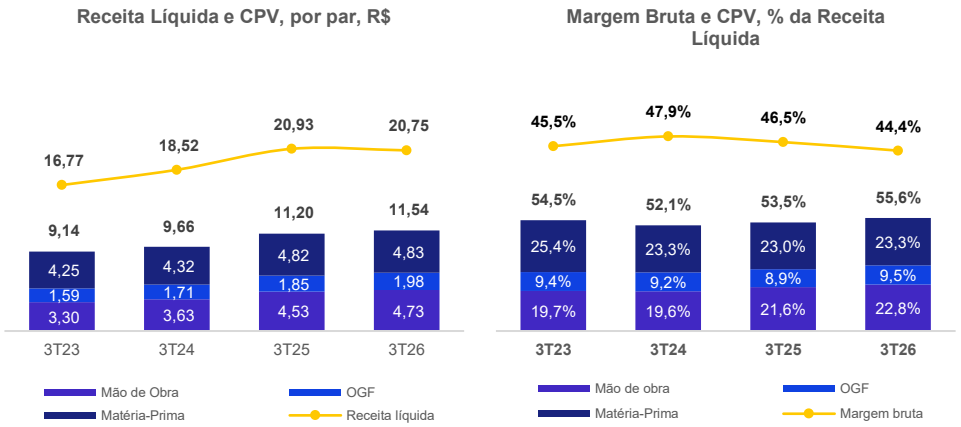
A receita líquida consolidada totalizou R$ 742,1 milhões no 3T26, redução de 2,4% em relação ao mesmo período de 2025. Na visão ajustada, base de cálculo das margens ajustadas, alcançou R$ 716,4 milhões, crescimento de 1,7% na comparação anual. Nos 9M26, a receita líquida contábil atingiu R$ 1,83 bilhão, redução de 2,7%, enquanto a ajustada totalizou R$ 1,70 bilhão, retração de 2,3%.

O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R$ 412,7 milhões no 3T26, crescimento de 1,5% em relação ao 3T25. O CPV por par aumentou 3%, passando de R$ 11,20 para R$ 11,54, enquanto sua participação na receita líquida avançou de 53,5% para 55,6%.

Na composição dos custos industriais, os gastos com matérias-primas diminuíram 1,3%, enquanto os gastos gerais de fabricação cresceram 5,3%. Os custos com mão de obra aumentaram 2,8%, incluindo gastos relacionados à adequação da estrutura industrial. Desconsiderado esse componente, os gastos com mão de obra teriam apresentado redução na comparação anual. O comportamento do CPV evidencia pressões sobre o custo unitário, apesar da redução dos gastos com matérias-primas.

Nos 9M26, o CPV totalizou R$ 1,03 bilhão, crescimento de 0,6% em relação aos 9M25. O custo por par passou de R$ 11,61 para R$ 11,73, aumento de 1%, com redução de 2,5% nos gastos com matérias-primas e aumentos de 4,2% nos custos com mão de obra e de 1,9% nos gastos gerais de fabricação.

O lucro bruto alcançou R$ 329,5 milhões no 3T26, redução de 6,8% em relação ao 3T25, com margem bruta de 44,4%, retração de 2,1 pontos percentuais. A retração da margem bruta refletiu a combinação da menor receita bruta por par, das alterações na composição das vendas e do comportamento dos custos industriais. Nos 9M26, o lucro bruto totalizou R$ 794 milhões, com margem de 43,4%, redução de 1,8 ponto percentual frente aos 9M25.



O resultado operacional (EBIT) contábil totalizou R$ 62,2 milhões no 3T26, redução de 17,8% em relação ao 3T25, com margem de 8,4%, frente a 10% no mesmo período do ano anterior. Na visão ajustada, o EBIT alcançou R$ 109 milhões, retração de 7,5%, com margem de 15,2%, frente a 16,7% no 3T25.

A diferença entre os resultados contábil e ajustado decorreu de efeitos não recorrentes e reclassificações gerenciais, que totalizaram R$ 46,8 milhões no trimestre. Entre os principais componentes estão a baixa de investimento na GGB, os ajustes relacionados às operações da GGB e a reclassificação dos resultados de equivalência patrimonial das Sociedades em Conta de Participação (SCPs).

Nos 9M26, o EBIT contábil totalizou R$ 113,5 milhões, redução de 32,8% em relação aos 9M25, com margem de 6,2%, frente a 9% no mesmo período do ano anterior. O EBIT ajustado alcançou R$ 183,8 milhões, retração de 24,9%, com margem de 10,8%, frente a 14,1% nos 9M25.

Da redução de R$ 61 milhões no EBIT ajustado acumulado, R$ 56,4 milhões decorreram da diminuição do lucro bruto ajustado. As despesas operacionais ajustadas cresceram 0,9%, totalizando R$ 536,2 milhões, com relativa estabilidade das despesas com vendas e aumento de 2,5% nas despesas gerais e administrativas. Assim, a retração do resultado operacional ajustado esteve concentrada na redução do lucro bruto, enquanto as despesas operacionais apresentaram variação limitada.

O resultado financeiro líquido contábil totalizou R$ 70,7 milhões no 3T26, redução de 21,8% em relação ao 3T25. Na visão ajustada, alcançou R$ 54,7 milhões, retração de 42,7% na comparação anual.

O desempenho refletiu, principalmente, a redução dos rendimentos de aplicações financeiras, que passaram de R$ 47 milhões no 3T25 para R$ 16,4 milhões no 3T26, acompanhando a diminuição de 49,4% no saldo médio de caixa e

aplicações financeiras. Esse movimento esteve associado, sobretudo, às distribuições extraordinárias de dividendos realizadas pela Companhia, que reduziram os recursos disponíveis para aplicação. O efeito foi parcialmente compensado pelo maior resultado de outros ativos financeiros.

Nos 9M26, o resultado financeiro líquido contábil alcançou R$ 199,6 milhões, redução de 24,2% em relação aos 9M25, enquanto o ajustado totalizou R$ 185,5 milhões, retração de 42,9%. No período, os rendimentos de aplicações financeiras diminuíram 51,6%, acompanhando a redução de 26,1% no saldo médio de caixa e aplicações.

Para fins gerenciais, os resultados de equivalência patrimonial das SCPs são reclassificados do resultado operacional para o financeiro, em razão da natureza essencialmente financeira dessas operações.

A Grendene encerrou o 3T26 com lucro líquido contábil de R$ 121,7 milhões, redução de 12,1% em relação ao 3T25, com margem líquida de 16,4%. Excluídos os efeitos não recorrentes, o lucro líquido ajustado alcançou R$ 151 milhões, retração de 18,2%, com margem de 21,1%, frente a 26,2% no mesmo período do ano anterior.

Nos 9M26, o lucro líquido contábil totalizou R$ 313,3 milhões, redução de 20,8% em relação aos 9M25, com margem líquida de 17,1%. O lucro líquido ajustado alcançou R$ 368,4 milhões, retração de 30,5%, com margem de 21,7%, frente a 30,5% no mesmo período de 2025.

Os resultados dos nove primeiros meses de 2026 evidenciam comportamentos distintos entre os mercados interno e externo, bem como os efeitos da composição das vendas e da estrutura de custos sobre a rentabilidade operacional.

Nesse contexto, a Grendene mantém sua atuação voltada à eficiência industrial, à competitividade de seus produtos, à gestão criteriosa de custos e despesas e à disciplina na alocação de recursos. Nos primeiros nove meses do ano, a Companhia gerou R$ 339,8 milhões de caixa operacional e realizou pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio de R$ 1,18 bilhão. A administração segue concentrada na execução de suas prioridades operacionais e financeiras, buscando equilibrar resultados de curto prazo com iniciativas voltadas ao fortalecimento do negócio e à sua competitividade no longo prazo.

Destaques

Campanhas

Ipanema Sempre Nova reforça posicionamento da marca com novo manifesto e campanha nacional de alta cobertura



Como parte de sua estratégia de fortalecimento da marca e estímulo à demanda, a **Ipanema** lançou o manifesto **"Você não é todo mundo"** no qual apresenta a nova coleção da **"Sempre Nova"**, uma das maiores iniciativas de comunicação da marca nos últimos anos. Com presença simultânea em TV aberta, *streaming*, cinema, mídia exterior e canais digitais, a ação ampliou significativamente a exposição da marca, reforçando seu posicionamento de inovação constante e proximidade com o consumidor.



Coleção Jelly fortalece o posicionamento da Zaxy como marca acessível, jovem e conectada às tendências

Inspirada em uma das principais apostas do momento, a coleção **Zaxy Jelly** reforça o compromisso da marca em transformar tendências globais em produtos acessíveis, aproximando o universo *fashion* do dia a dia das consumidoras de forma autêntica e democrática.

Rider celebra 40 anos reforçando sua conexão com novas gerações



A Rider celebrou sua história com uma campanha institucional que reforça a evolução contínua da marca e sua conexão com diferentes gerações de consumidores. Com o conceito "**Recriar Futuros, Juntos**", a iniciativa combinou legado, inovação e cultura para destacar a capacidade da marca de permanecer relevante ao longo de quatro décadas. A campanha teve como destaque o lançamento do ***R Spaces***, reforçando a estratégia de inovação da Rider e sua aproximação com novos públicos.



Melissa reforça posicionamento global com lançamento da coleção Meninas Superpoderosas

A Melissa fortaleceu sua estratégia de construção de marca por meio do lançamento de uma coleção inspirada nas **Meninas Superpoderosas**, uma franquia reconhecida globalmente. A iniciativa combinou produto, conteúdo e experiência digital em uma campanha integrada, ampliando o alcance da marca e fortalecendo seu relacionamento com consumidores de diferentes gerações. A ação reforça a capacidade da Melissa de se conectar a movimentos culturais relevantes, impulsionando engajamento, desejabilidade e diferenciação da marca, ao mesmo tempo em que fortalece seu posicionamento como referência global em *design*, criatividade e inovação.

Melissa transforma lançamento da *Delirium* II em experiência de marca e comunidade



Durante o trimestre, a Melissa revisitou um dos modelos mais emblemáticos de sua trajetória com o lançamento da Melissa *Delirium* II, reforçando sua estratégia de unir herança de marca, inovação e conexão cultural. A campanha mobilizou diferentes pontos de contato com o consumidor, combinando conteúdos criados por membros da comunidade Melissa, ativações nos Clubes Melissa e uma experiência digital dedicada ao lançamento. A iniciativa fortaleceu a proximidade da marca com sua base de consumidores e ampliou o engajamento em torno de um produto que une nostalgia, *design* e contemporaneidade.



Melissa celebra os 20 anos da Campana e reforça estratégia de valor agregado da marca

A Melissa lançou uma coleção comemorativa que celebra os 20 anos da parceria com os irmãos Campana, um dos projetos de *design* mais emblemáticos da história da marca. A iniciativa reforça o posicionamento da Melissa na interseção entre moda, *design* e inovação, ampliando a conexão emocional com consumidores e fortalecendo atributos que sustentam sua diferenciação competitiva no mercado global. A coleção resgata modelos icônicos que marcaram a trajetória da colaboração e evidencia a capacidade da marca de transformar seu amplo acervo criativo em oportunidades de negócios, gerando relevância cultural, engajamento e potencial de captura de valor por meio de produtos de maior percepção de exclusividade.

Responsabilidade Corporativa e Governança

Cinco anos consecutivos com o **Selo Ouro GHG *Protocol***

A Grendene conquistou, pelo quinto ano consecutivo, o **Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG *Protocol***, reconhecimento que atesta a qualidade, a transparência e a confiabilidade do seu inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), auditado por uma terceira parte independente. A conquista reforça o compromisso da Companhia com a gestão climática responsável, a transparência das informações *Environmental, Social and Governance* (ESG) e a busca contínua pela redução dos impactos ambientais de suas operações, apoiada pela utilização de energia elétrica renovável. A intensidade de emissões das nossas operações no último ano resultou em uma pegada de carbono de 300,25 gCO2e por par produzido. Desde 2021 a Grendene possui a **certificação *I-REC,*** que assegura a origem renovável de toda a nossa energia elétrica adquirida no mercado. Além disso, contamos com usinas solares fotovoltaicas nas unidades de Crato, Sobral e Farroupilha.

Certificação Origem Sustentável

Pelo terceiro ano consecutivo, a Grendene conquistou o nível Diamante da Certificação Origem Sustentável, o mais elevado reconhecimento em sustentabilidade do setor calçadista brasileiro. A certificação, promovida pela Abicalçados e Assintecal, atesta a excelência da Companhia em práticas ASG, com avaliação baseada em referências internacionais e indicadores que abrangem as dimensões econômica, ambiental, social, cultural e de governança da sustentabilidade.

Relatório de Sustentabilidade 2025 – Apresentamos, pelo sétimo ano consecutivo, o nosso Relatório de Sustentabilidade, que reflete o propósito de "fazer moda acessível e sustentável, de forma criativa, valorizando as relações". Com produção interna e localizada em território nacional, a companhia garante total controle sobre qualidade, eficiência e condições de trabalho, fortalecendo a economia local e reduzindo os impactos ambientais. Entre os principais destaques do relatório estão: o uso de 100% de energia renovável, o reuso de água nas unidades fabris do Ceará (CE) e 87% dos resíduos reciclados, reaproveitados ou valorizados energeticamente. O relatório destaca o compromisso Grendene com a responsabilidade social, a digitalização, a inovação tecnológica e as parcerias estratégicas, pilares fundamentais para o crescimento sustentável da companhia.





Programa Estagiar conquista reconhecimento no Prêmio IEL de Talentos 2026

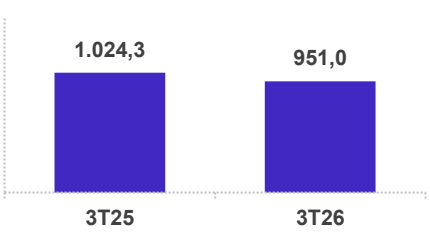
As unidades Sul e Nordeste da Grendene conquistaram o 1º lugar nas etapas regionais do Prêmio IEL de Talentos 2026, enquanto a unidade Nordeste também obteve o 2º e o 3º lugares na categoria Estagiário Inovador. O reconhecimento evidencia a excelência do Programa Estagiar e reforça o compromisso da Companhia com a formação de talentos, a inovação e o desenvolvimento de futuros líderes, contribuindo para a perenidade e o crescimento sustentável do negócio.

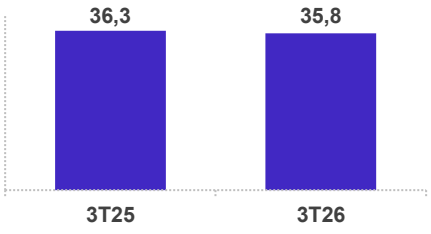
Análise das Operações do 3T26 & 9M26 (Dados Consolidados em IFRS)

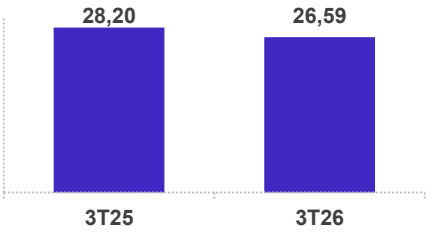
Receita Bruta de Vendas

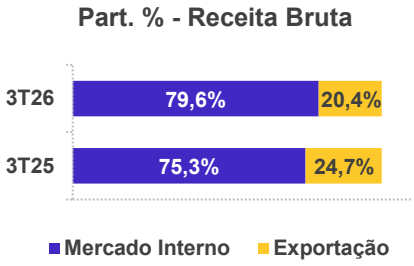
A retração de 7,2% no 3T26 e de 4,8% nos 9M26 da receita bruta refletiu, principalmente, a queda dos embarques internacionais, aliada a um ambiente de consumo ainda pressionado por juros elevados, endividamento das famílias e maior cautela do varejo na reposição de estoques.

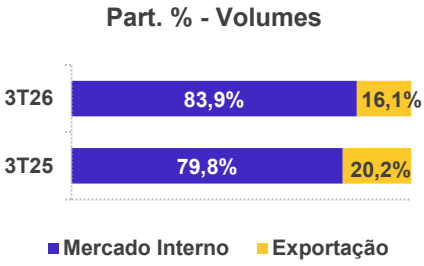
	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Rec. bruta (R$ mil)	1.024.323	950.997	(7,2%)	2.485.915	2.365.808	(4,8%)
Volume (mil pares)	36.321	35.771	(1,5%)	88.643	88.243	(0,5%)
Rec. bruta / par (R$)	28,20	26,59	(5,7%)	28,04	26,81	(4,4%)

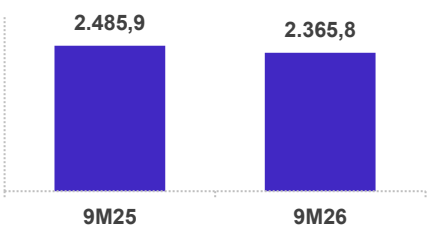


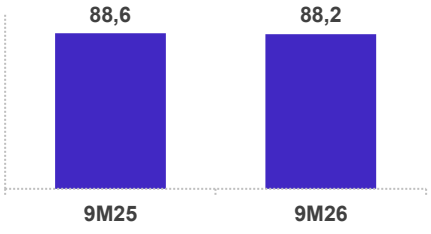


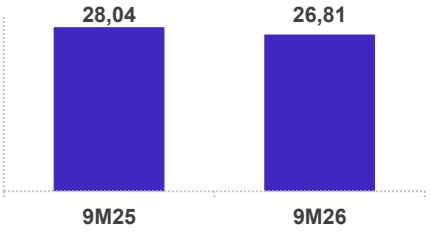


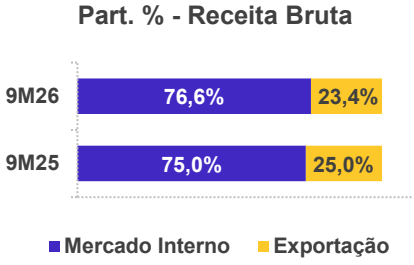


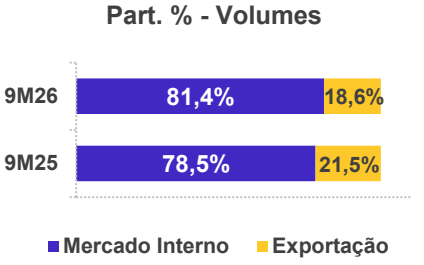








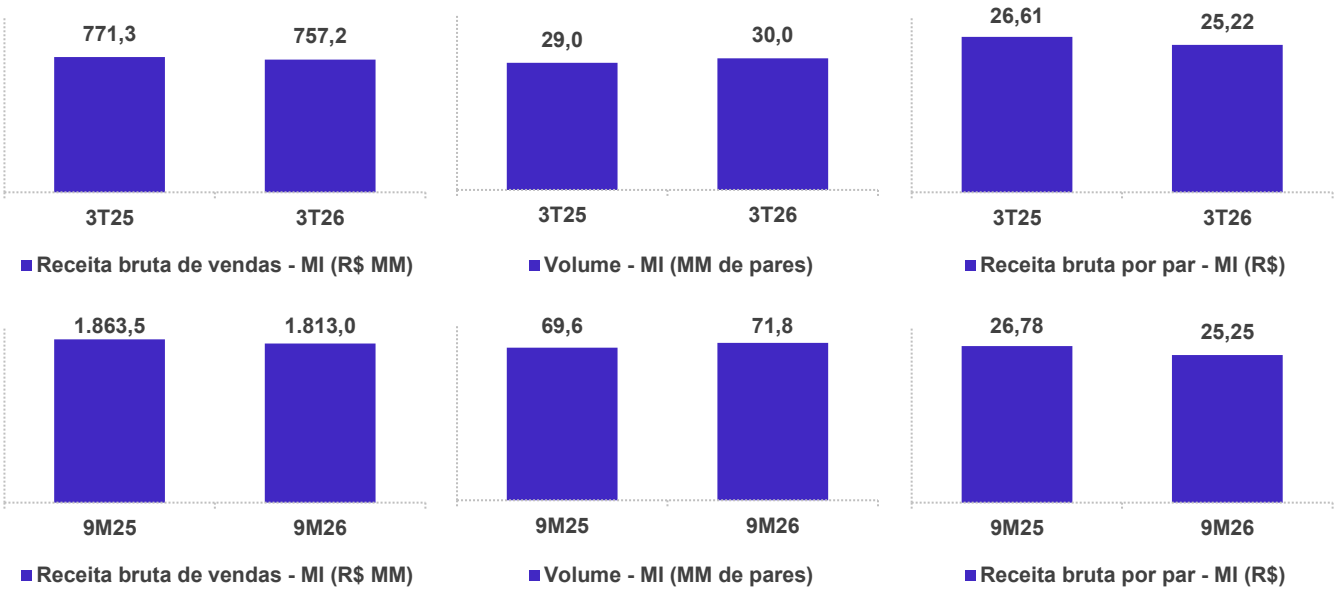




Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

A redução da receita bruta no mercado interno decorreu, principalmente, da mudança no mix de vendas, com maior representatividade de produtos com menor receita bruta por par.

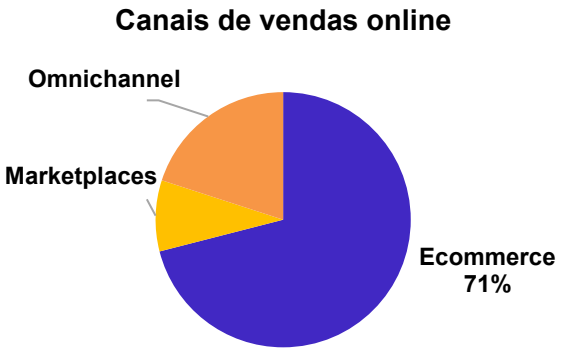
	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Rec. bruta – MI (R$ mil)	771.259	757.201	(1,8%)	1.863.497	1.812.952	(2,7%)
Volume – MI (mil pares)	28.988	30.019	3,6%	69.573	71.810	3,2%
Rec. bruta / par – MI (R$)	26,61	25,22	(5,2%)	26,78	25,25	(5,7%)

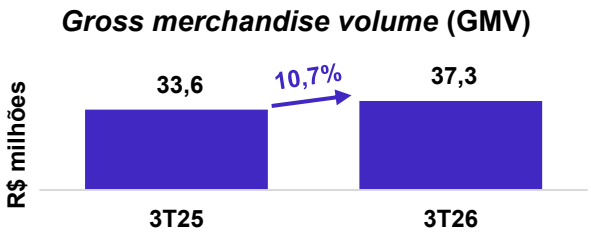


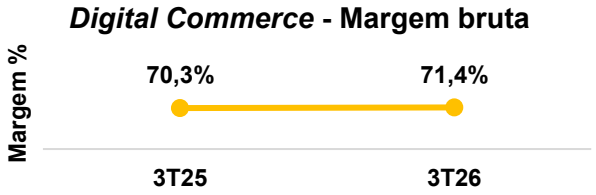
Digital Commerce

Principais destaques do trimestre

- Crescimento do GMV Brasil R$ 37,3 milhões (+10,7%) em comparação aos R$ 33,6 milhões no 3T25.
- 200 mil pares vendidos (+6,2% vs. 3T25).
- Ebit recorrente 29,5% vs. 3T25.
- Melhora da taxa de conversão: 4,0% vs. 3T25, refletindo maior eficiência operacional.
- Penetração do canal *online*: 4,9% (0,5 pp) vs. 3T25.
- *E-commerce* continua como o principal canal de vendas nas lojas *online*.



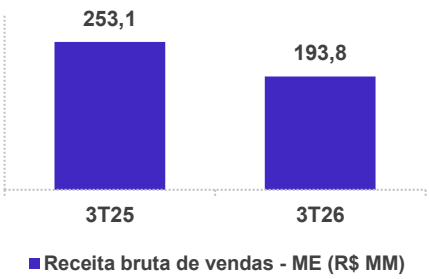


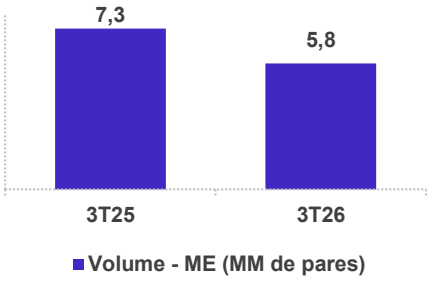


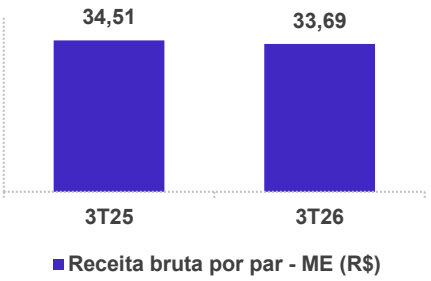
Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

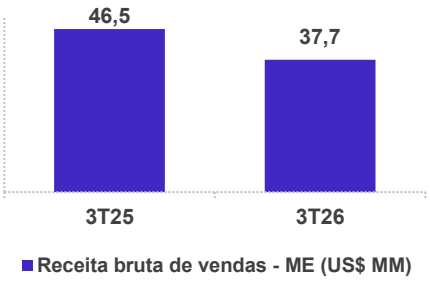
No mercado externo, a retração dos embarques e da receita refletiu um cenário de demanda mais cautelosa, marcado pela menor reposição de estoques, postergação de pedidos por distribuidores e impactos logísticos pontuais em alguns mercados internacionais.

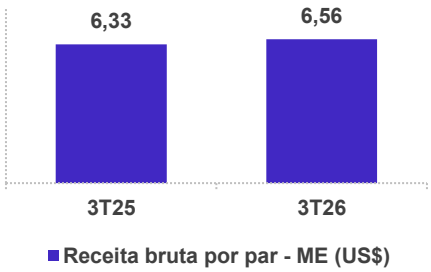
	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Rec. bruta – ME (R$ mil)	253.064	193.796	(23,4%)	622.418	552.856	(11,2%)
Rec. bruta – ME (US$ mil)	*46.454*	*37.723*	*(18,8%)*	*110.108*	*107.405*	*(2,5%)*
Volume – ME (mil pares)	7.333	5.752	(21,6%)	19.070	16.433	(13,8%)
Rec. bruta / par – ME (R$)	34,51	33,69	(2,4%)	32,64	33,64	3,1%
Rec. bruta / par – ME (US$)	*6,33*	*6,56*	*3,6%*	*5,77*	*6,54*	*13,3%*

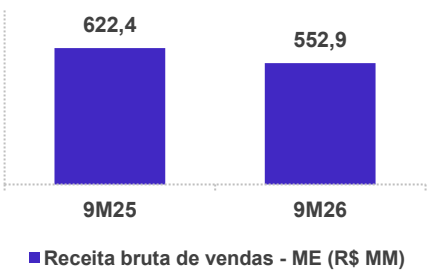


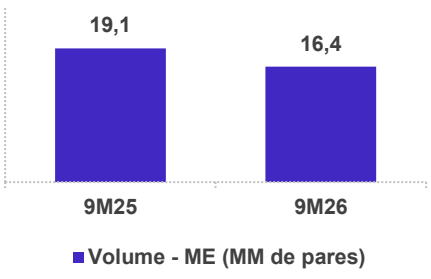


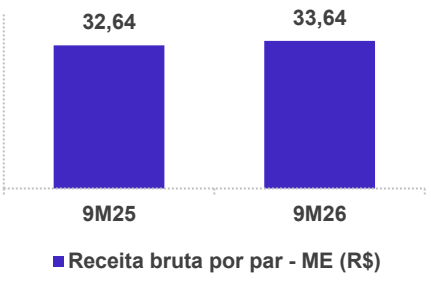


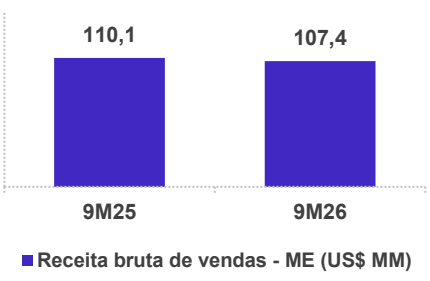


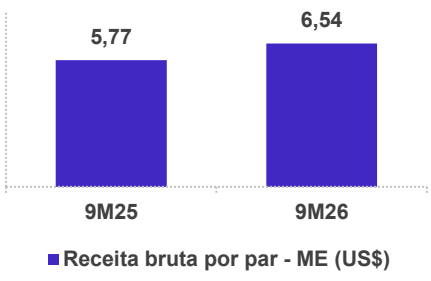










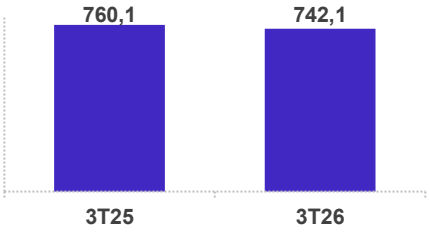


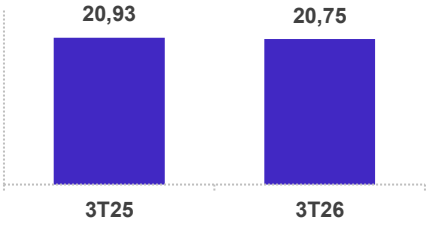
Segundo dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 3T26, em comparação com o 3T25, apresentaram queda de 10,9% na receita em dólares, 6% no volume de pares e 5,2% no preço médio por par exportado em dólares. Comparativamente, a Grendene registrou queda de 18,8% na receita bruta em dólares e 21,6% no volume de pares exportados e aumento de 3,6% na receita bruta por par exportado em dólares. A participação da Grendene no volume total de pares exportados pelo Brasil recuou de 30,5% no 3T25 para 25,5% no 3T26.

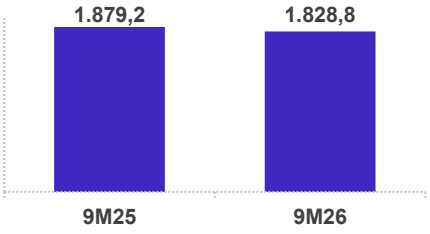
Receita Líquida de Vendas (ROL)

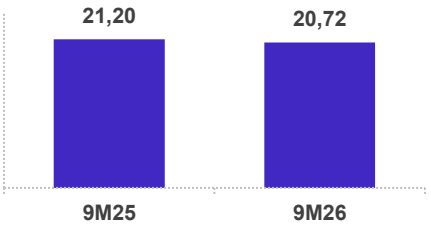
A receita líquida recuou 2,4% no 3T26, em linha com o acumulado do 9M26 que recuou 2,7%. A retração da receita líquida refletiu principalmente a redução dos embarques internacionais, parcialmente compensada pelo crescimento das vendas no mercado doméstico.

	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Receita líquida de vendas (R$ mil)	760.103	742.131	(2,4%)	1.879.203	1.828.813	(2,7%)
Receita líquida de vendas / par (R$)	20,93	20,75	(0,9%)	21,20	20,72	(2,3%)





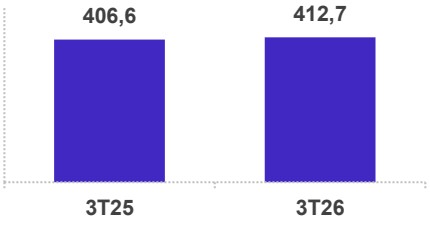


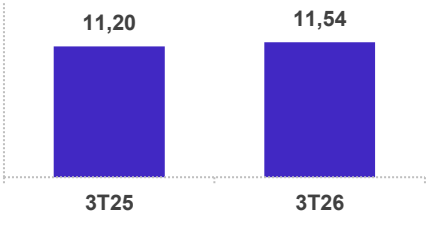


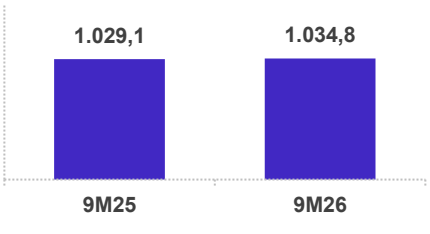
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

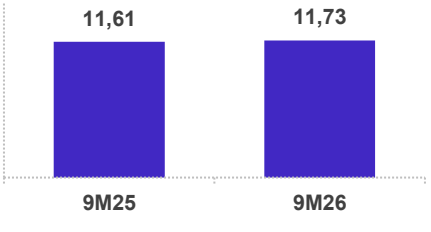
O aumento do CPV refletiu principalmente a maior participação dos gastos gerais de fabricação e dos custos com mão de obra, pressionando o custo unitário mesmo diante da redução dos gastos com matérias-primas.

	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
CPV (R$ mil)	406.628	412.665	1,5%	1.029.067	1.034.816	0,6%
CPV por par (R$)	11,20	11,54	3,0%	11,61	11,73	1,0%



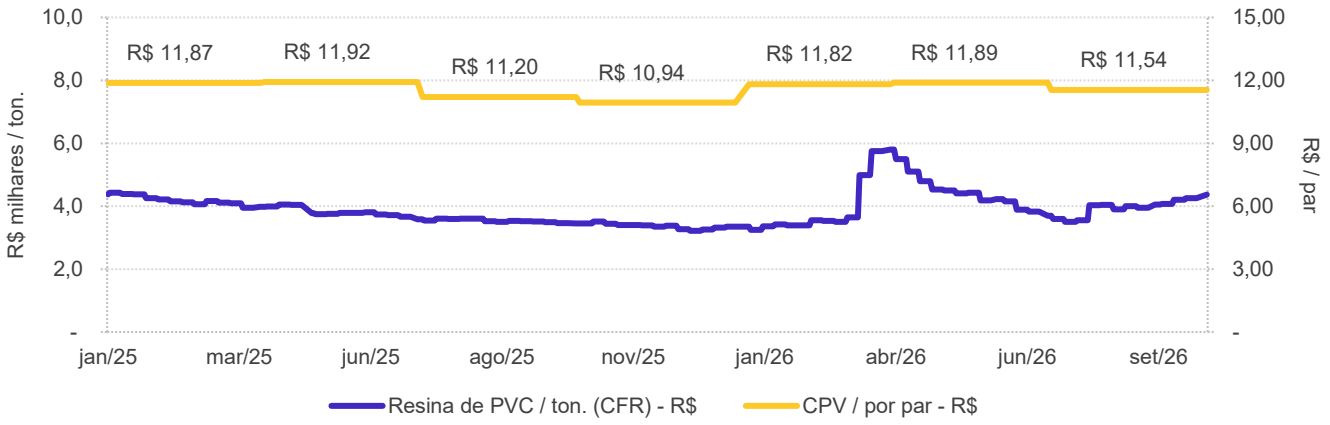






O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) da resina de PVC em dólar, convertidos para reais e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2025 e 2026.

Mil pares						
1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
25.294	27.028	36.321	35.288	25.689	26.783	35.771

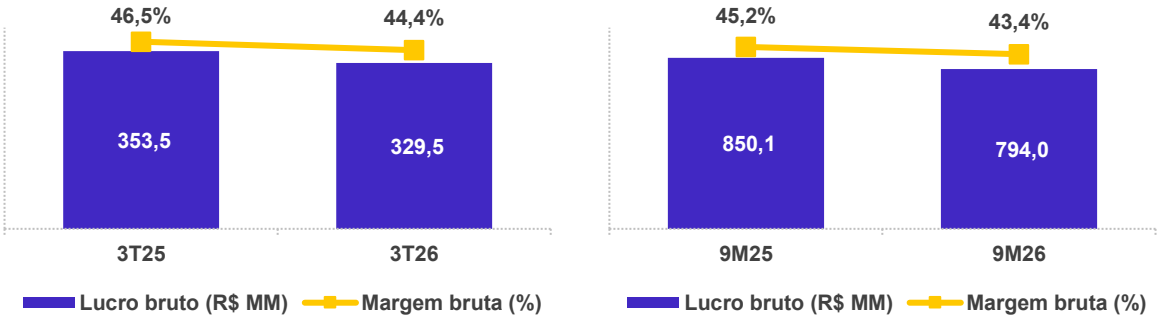


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

Lucro Bruto

A redução do lucro bruto e da margem bruta refletiu a menor receita por par, alterações no mix de vendas e a pressão dos custos industriais ao longo do período.

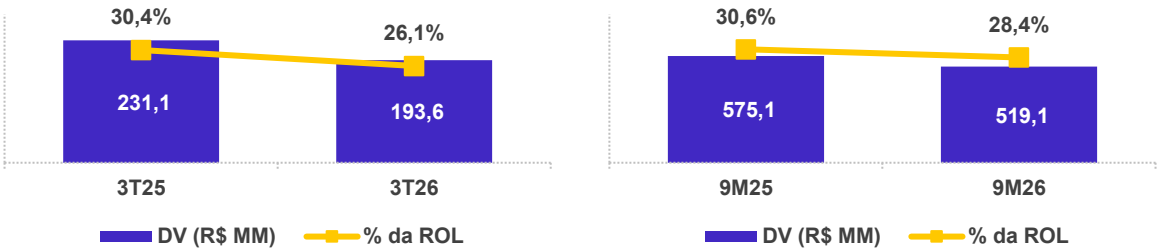
	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Lucro bruto (R$ mil)	353.475	329.466	(6,8%)	850.136	793.997	(6,6%)
Margem bruta, %	46,5%	44,4%	(2,1 pp)	45,2%	43,4%	(1,8 pp)



Despesas com Vendas (DV)

No trimestre, a redução das despesas com vendas refletiu principalmente a menor pressão das despesas variáveis, especialmente comissões, fretes e licenciamentos.

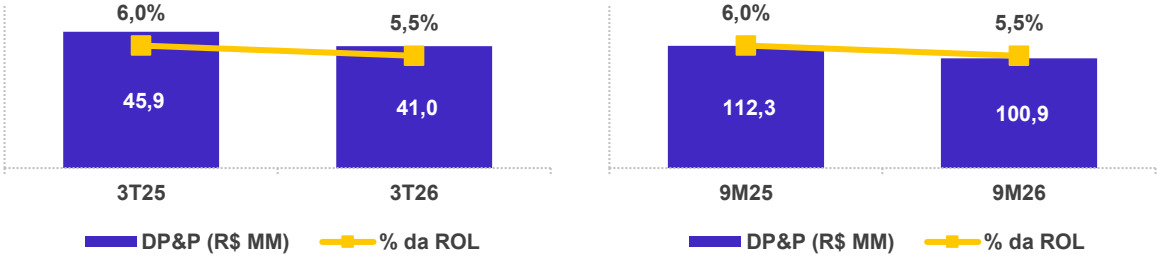
	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Despesas com vendas (R$ mil)	231.132	193.565	(16,3%)	575.147	519.050	(9,8%)
% da receita líquida (ROL)	30,4%	26,1%	(4,3 pp)	30,6%	28,4%	(2,2 pp)



Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P)

As despesas com publicidade e propaganda acompanharam a dinâmica da receita no período, refletindo a otimização dos investimentos em marketing e a menor intensidade das campanhas promocionais.

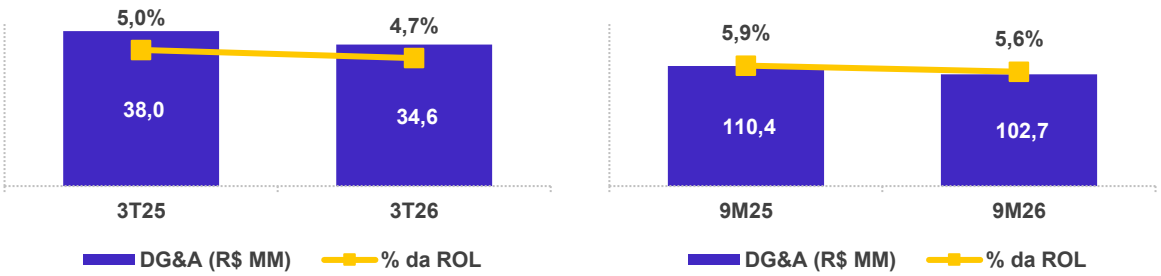
	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Publicidade e propaganda (R$ mil)	45.943	41.002	(10,8%)	112.319	100.860	(10,2%)
% da receita líquida (ROL)	6,0%	5,5%	(0,5 pp)	6,0%	5,5%	(0,5 pp)



Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)

O desempenho refletiu, principalmente, a redução das despesas com pessoal e serviços de terceiros, evidenciando a disciplina da Companhia na gestão de custos e despesas administrativas.

	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
DG&A (R$ mil)	37.958	34.629	(8,8%)	110.364	102.710	(6,9%)
% da receita líquida (ROL)	5,0%	4,7%	0,3 pp	5,9%	5,6%	0,3 pp



Ebit e Ebitda

Ebit – *earnings before interests and taxes* – lucro operacional antes dos efeitos financeiros e impostos – A companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

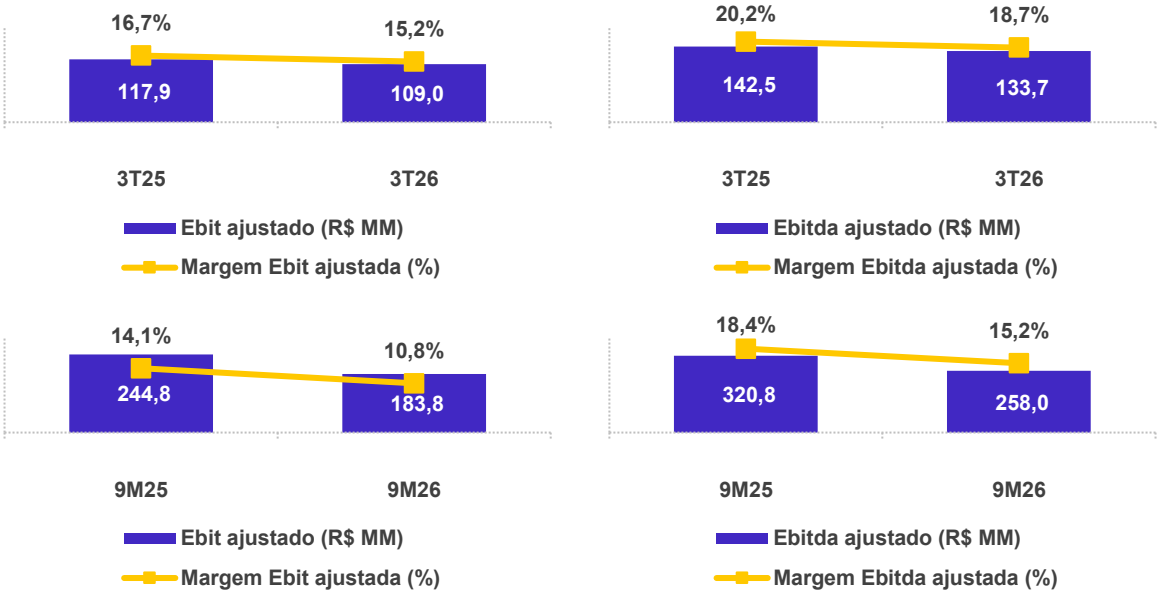
Conciliação do EBIT / EBITDA R$ mil	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Resultado líquido	138.485	121.740	(12,1%)	395.424	313.286	(20,8%)
(+) Tributos sobre o lucro	27.624	11.138	(59,7%)	36.694	(190)	(100,5%)
(-) Resultado financeiro líquido	(90.409)	(70.675)	(21,8%)	(263.243)	(199.615)	(24,2%)
Ebit	75.700	62.203	(17,8%)	168.875	113.481	(32,8%)
(+) Ajustes não recorrentes	47.238	30.858	(34,7%)	137.592	56.197	(59,2%)
(+) Reclassificações gerenciais	(5.046)	15.946	(416,0%)	(61.632)	14.142	(122,9%)
Ebit ajustado	117.892	109.007	(7,5%)	244.835	183.820	(24,9%)
(+) Depreciação e amortização	24.603	24.685	0,3%	75.933	74.222	(2,3%)
Ebitda	100.303	86.888	(13,4%)	244.808	187.703	(23,3%)
Ebitda ajustado	142.495	133.692	(6,2%)	320.768	258.042	(19,6%)

Conciliação da margem Ebit e margem Ebitda, %	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Ebit	10,0%	8,4%	(1,6 pp)	9,0%	6,2%	(2,8 pp)
Ebit ajustado	16,7%	15,2%	(1,5 pp)	14,1%	10,8%	(3,3 pp)
Ebitda	13,2%	11,7%	(1,5 pp)	13,0%	10,3%	(2,7 pp)
Ebitda ajustado	20,2%	18,7%	(1,5 pp)	18,4%	15,2%	(3,2 pp)

Ebit – Ajustes não recorrentes / reclassificações gerenciais

R$ mil	3T25	3T26	9M25	9M26
Assessoria jurídica	0	0	610	0
Baixa investimento GGB	0	19.405	0	19.405
Créditos processuais	0	0	0	(193)
Descontinuidade varejo e estoques obsoletos	4.079	(1.958)	25.951	(1.065)
Efeito residual aquisição GGB	(484)	0	(484)	0
Equivalência patrimonial – SCPs	(5.046)	15.946	(61.632)	14.142
Gestão de franquias	1.316	892	3.733	2.389
Indenização a representantes	0	0	654	0
Perdas estimadas devedores duvidosos	4.040	0	4.040	0
Processos judiciais	0	1.626	13.603	1.837
Provisão riscos cíveis	1.442	0	1.442	(541)
Resultados não recorrentes – GGB	36.845	10.893	88.043	20.961
CIDE s/remessas ao exterior	0	0	0	13.404
Soma	**42.192**	**46.804**	**75.960**	**70.339**

Ebitda – Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da companhia.



Resultado Financeiro Líquido

A redução do resultado financeiro líquido ajustado refletiu, principalmente, o menor rendimento das aplicações financeiras, em decorrência da redução do saldo médio aplicado após as distribuições extraordinárias realizadas pela Companhia e de um ambiente de juros menos favorável na comparação anual, além da menor contribuição do resultado de equivalência patrimonial das SCPs.

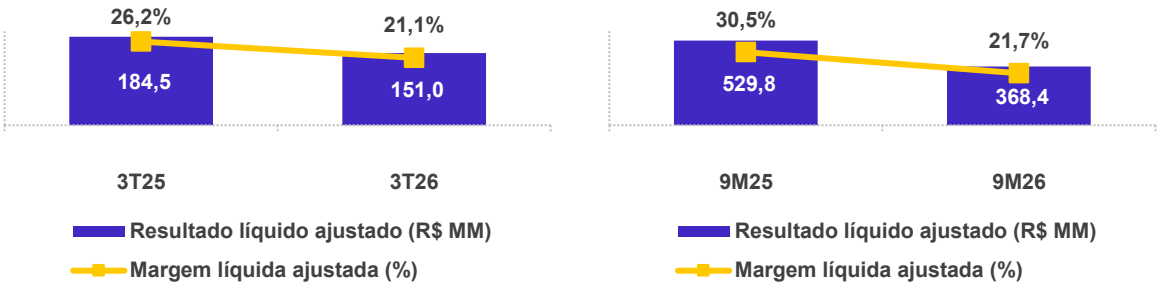
R$ mil	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Rendimentos de aplicações financeiras	46.971	16.414	(65,1%)	141.167	68.363	(51,6%)
Resultado financeiro câmbio	1.777	3.381	90,3%	18.879	12.577	(33,4%)
Resultado de outros ativos financeiros (SCPs, COE, Debêntures)	19.586	31.929	63,0%	41.034	56.540	37,8%
Resultado de outros investimentos	0	0	0,0%	0	2.617	0,0%
Outras operações financeiras	(5.902)	(10.707)	81,4%	(17.284)	(24.523)	41,9%
Ajustes a valor presente	27.977	29.658	6,0%	79.447	84.041	5,8%
Resultado financeiro líquido contábil	**90.409**	**70.675**	**(21,8%)**	**263.243**	**199.615**	**(24,2%)**
(+) Reclassificações gerenciais - Equivalência patrimonial - SCPs	5.046	(15.946)	(416,0%)	61.632	(14.142)	(122,9%)
Resultado financeiro líquido ajustado	**95.455**	**54.729**	**(42,7%)**	**324.875**	**185.473**	**(42,9%)**

O detalhamento do Resultado Financeiro (contábil) pode ser encontrado nas notas explicativas das informações financeiras.

Resultado Líquido

O desempenho do lucro líquido foi impactado pela menor contribuição do mercado externo, pela pressão sobre a margem bruta e pela redução do resultado financeiro líquido, parcialmente compensados pela eficiência na gestão de despesas.

	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Resultado líquido (R$ mil)	138.485	121.740	(12,1%)	395.424	313.286	(20,8%)
Resultado líquido ajustado (R$ mil)	184.490	150.984	(18,2%)	529.821	368.413	(30,5%)
Margem líquida, %	18,2%	16,4%	(1,8 pp)	21,0%	17,1%	(3,9 pp)
Margem líquida ajustada, %	26,2%	21,1%	(5,1 pp)	30,5%	21,7%	(8,8 pp)



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

No 9M26, a Companhia direcionou seus investimentos principalmente para a continuidade de projetos relacionados à manutenção e modernização de sua estrutura industrial, incluindo iniciativas voltadas à atualização do parque fabril, reposição de ativos e preservação da capacidade produtiva. Os desembolsos também contemplaram investimentos em tecnologia da informação e desenvolvimento de software, com foco na eficiência operacional, no fortalecimento dos processos internos e na manutenção dos padrões de qualidade.

	3T25	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Investimentos (R$ mil)	30.424	31.371	3,1%	105.016	79.887	(23,9%)

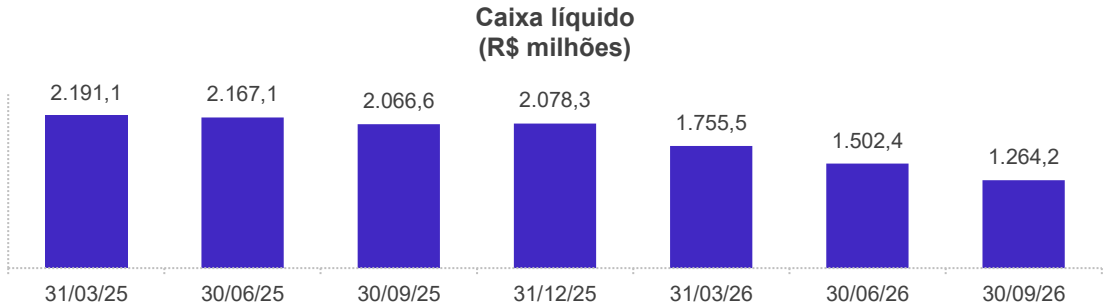
Geração de Caixa

No 9M26, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R$ 339,8 milhões. Esse montante, somado ao valor líquido de R$ 780,2 milhões das aplicações financeiras e R$ 226,3 milhões referente a empréstimos, financiamento e arrendamentos, foi destinado para: integralizações de capital no valor de R$ 47,0 milhões; aquisição de imobilizados e intangíveis no valor de R$ 79,9 milhões; pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R$ 1.177,4 milhões e resultado líquido de R$ 3,3 milhão na compra e venda de ações em tesouraria para o exercício de opções de compra outorgadas pela empresa. Como resultado dessas movimentações, houve um aumento de R$ 38,7 milhões no valor mantido em caixa e equivalentes.

Disponibilidades Líquidas

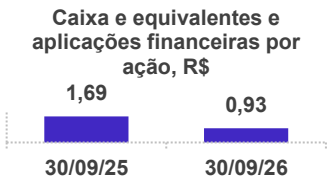
As disponibilidades líquidas da Companhia no trimestre totalizavam R$ 1,3 bilhão, ante R$ 2,1 bilhões em 30 de setembro de 2025. A redução observada no período reflete principalmente as distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio realizadas aos acionistas, parcialmente compensadas pela sólida geração de caixa operacional. Mesmo após essas distribuições, a Companhia manteve posição financeira líquida positiva, elevada liquidez e ampla capacidade para financiar suas operações, investimentos e iniciativas estratégicas.

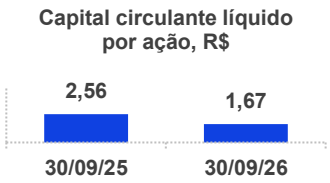
R$ mil	31/03/25	30/06/25	30/09/25	31/12/25	31/03/26	30/06/26	30/09/26
Caixa, equiv. e apl. fin. (CP e LP)	2.052.364	1.853.269	1.521.220	1.467.529	1.212.063	866.470	842.704
Part. empreendimentos imobiliários (CI)	333.037	398.681	627.902	679.834	692.978	731.654	714.628
Empréstimos e Fin. (CP e LP)	(194.318)	(84.808)	(82.477)	(69.069)	(149.523)	(95.686)	(293.128)
Caixa líquido	**2.191.083**	**2.167.142**	**2.066.645**	**2.078.294**	**1.755.518**	**1.502.438**	**1.264.204**

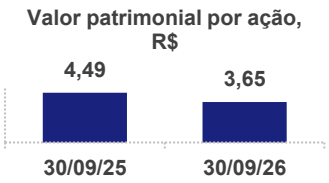


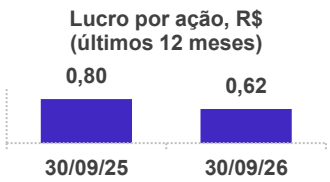
Nota: A Companhia passou a incluir as participações em empreendimentos imobiliários do Comitê de Investimentos (CI) na composição das disponibilidades líquidas. Para fins de comparabilidade, os saldos dos períodos anteriores apresentados nesta tabela foram ajustados segundo o mesmo critério.

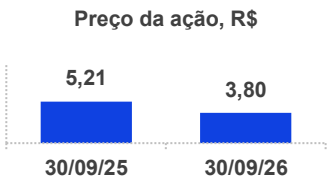
Indicadores de Valor

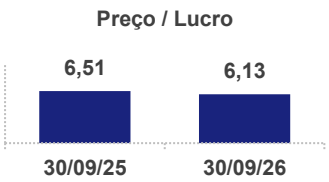












Dividendo

A Administração propôs a terceira distribuição antecipada de dividendos referente ao lucro apurado entre 1º de janeiro de 2026 e 30 de setembro de 2026, "*ad referendum*" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as contas do exercício social de 2026. O valor total é de R$ 54.130.424,05 em dividendos, com pagamento previsto a partir de 09 de dezembro de 2026.

Terão direito ao recebimento os acionistas com posição acionária em 11 de novembro de 2026, e as ações GRND3 serão negociadas ex-dividendo a partir de 12 de novembro de 2026, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

A seguir, apresenta-se o detalhamento da proposta da administração.

Demonstração do Resultado apurado até 30 de setembro de 2026

Grendene S.A.	**R$**
Resultado líquido do período	313.286.183,93
(-) Reserva de incentivo fiscal – ICMS	(90.927.938,23)
(-) Reserva de incentivo fiscal – IRPJ	(44.573.459,79)
Base de cálculo da reserva legal	**177.784.785,91**
(-) Reserva legal	(8.889.239,30)
Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório (9M26)	**168.895.546,61**
(-) Resultado acumulado	(503.326,95)
Valor do dividendo referente ao período (9M26)	**168.392.219,66**
(+) Dividendos prescritos	23.206,96
Valor do dividendo proposto pela administração	**168.415.426,62**
(-) Dividendo e JCP pago antecipadamente (1T26 e 2T26)	(114.285.002,57)
Saldo disponível para distribuição	**54.130.424,05**

Dividendo mínimo obrigatório – 25%	42.223.886,65
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório	126.168.333,01
Soma	**168.392.219,66**
Dividendos prescritos	23.206,96
Total	**168.415.426,62**

Dividendos e juros sobre o capital próprio – Cronograma de pagamentos

Dividendo / JCP	Data de aprovação	Data ex-dividendo / JCP	Data início pagamento	Valor bruto R$	Valor bruto por ação R$	Valor líquido padrão R$	Valor líquido padrão por ação R$
Dividendo [1 e 2]	07/05/2026	22/05/2026	10/06/2026	25.689.710,59	0,028475781	25.689.710,59	0,028475781
JCP [1 e 3]	07/05/2026	22/05/2026	10/06/2026	30.000.000,00	0,033253525	24.750.000,00	0,027434158
Dividendo [1 e 2]	06/08/2026	24/08/2026	09/09/2026	28.598.471,98	0,031700000	28.598.471,98	0,031700000
JCP [1 e 3]	06/08/2026	24/08/2026	09/09/2026	29.996.820,00	0,033250000	24.747.376,50	0,027431250
Dividendo [1 e 2]	05/11/2026	12/11/2026	09/12/2026	54.130.424,05	0,060000913	54.130.424,05	0,060000913
			Total	**168.415.426,62**	**0,186680219**	**157.915.983,12**	**0,175042102**

[1] *Provento aprovado "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2026.*

[2] *Os valores líquidos padrão de dividendos não consideram eventual retenção de imposto de renda na fonte aplicável a pessoas físicas residentes no Brasil, conforme Lei nº 15.270/2025. Nos termos da referida lei, dividendos pagos em montante superior a R$ 50.000,00 no mês poderão estar sujeitos à retenção à alíquota de 10%, cuja incidência depende do valor total recebido pelo acionista no período.*

[3] *Os valores líquidos de juros sobre o capital próprio consideram a retenção de imposto de renda na fonte à alíquota de 17,5%, conforme legislação vigente, em substituição à alíquota anteriormente aplicável.*

Eventos Societários

05/11/2026 – Reunião do Conselho de Administração: Foram aprovadas as informações financeiras do 3º trimestre e dos primeiros nove meses de 2026, bem como a terceira distribuição antecipada de dividendos com base no resultado apurado até 30 de setembro de 2026, além de outros assuntos de interesse da Companhia.

05/11/2026 – Aviso aos Acionistas: Foi informado que, a partir de 09 de dezembro de 2026, terá início o pagamento de dividendos no valor de R$ 54,1 milhões, correspondente ao saldo apurado no período findo em 30 de setembro de 2026.

Mercado de Capitais

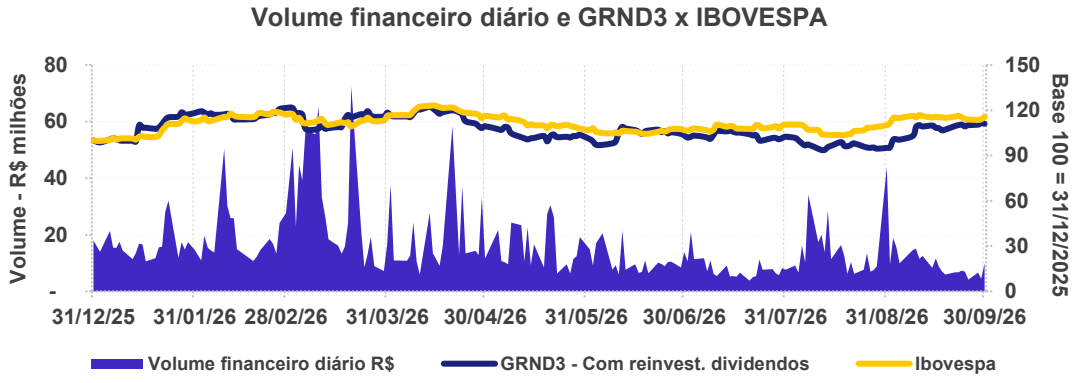
No 9M26 a ação da Grendene (B3 ticker: GRND3) proporcionou um rendimento de 11,0%, considerando o reinvestimento dos dividendos, e o Ibovespa 15,6%. O volume financeiro médio diário foi de R$ 15,9 milhões no período (R$ 11,1 milhões no 9M25).

A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R$	Preço R$		Qtde. média ações		Volume médio R$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
9M25	188	687.955	385.801.600	2.083.623.996	5,38	5,21	562	2.057.455	3.028	11.083.106
9M26	187	1.069.506	694.063.800	2.973.461.056	4,28	3,80	649	3.711.571	2.780	15.900.861

Nas últimas 52 semanas (01/10/2025 a 30/09/2026), a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R$ 3,40, em 07 de agosto de 2026, e máxima de R$ 5,68, em 04 de dezembro de 2025.

A seguir, mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice Bovespa, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2025, e o volume financeiro diário:



Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado

Receita bruta (R$ mil)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Mercado interno	519.746	572.492	771.259	721.097	511.746	544.005	757.201	(1,8%)	1.863.497	1.812.952	(2,7%)
Exportação	185.687	183.667	253.064	194.648	171.216	187.844	193.796	(23,4%)	622.418	552.856	(11,2%)
Exportação (US$)	*31.770*	*32.415*	*46.454*	*36.091*	*32.571*	*37.211*	*37.723*	*(18,8%)*	*110.108*	*107.405*	*(2,5%)*
Total	**705.433**	**756.159**	**1.024.323**	**915.745**	**682.962**	**731.849**	**950.997**	**(7,2%)**	**2.485.915**	**2.365.808**	**(4,8%)**

Volume de pares (mil pares)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Mercado interno	17.657	22.928	28.988	28.038	19.303	22.488	30.019	3,6%	69.573	71.810	3,2%
Exportação	7.637	4.100	7.333	7.250	6.386	4.295	5.752	(21,6%)	19.070	16.433	(13,8%)
Total	**25.294**	**27.028**	**36.321**	**35.288**	**25.689**	**26.783**	**35.771**	**(1,5%)**	**88.643**	**88.243**	**(0,5%)**

Receita bruta por par (R$)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
Mercado interno	29,44	24,97	26,61	25,72	26,51	24,19	25,22	(5,2%)	26,78	25,25	(5,7%)
Exportação	24,31	44,80	34,51	26,85	26,81	43,74	33,69	(2,4%)	32,64	33,64	3,1%
Exportação (US$)	*4,16*	*7,91*	*6,33*	*4,98*	*5,10*	*8,66*	*6,56*	*3,6%*	*5,77*	*6,54*	*13,3%*
Total	**27,89**	**27,98**	**28,20**	**25,95**	**26,59**	**27,33**	**26,59**	**(5,7%)**	**28,04**	**26,81**	**(4,4%)**

US dólar (USD 1,00 = R$)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Var. 3T26 / 3T25	9M25	9M26	Var. 9M26 / 9M25
US dólar final	5,7422	5,4571	5,3186	5,5024	5,2194	5,1766	5,1809	(2,6%)	5,3186	5,1809	(2,6%)
US dólar médio	5,8447	5,6661	5,4476	5,3932	5,2567	5,0481	5,1373	(5,7%)	5,6528	5,1474	(8,9%)

Receita bruta % participação	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26		9M25	9M26	
Mercado interno	73,7%	75,7%	75,3%	78,7%	74,9%	74,3%	79,6%		75,0%	76,6%	
Exportação	26,3%	24,3%	24,7%	21,3%	25,1%	25,7%	20,4%		25,0%	23,4%	
Total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**		**100,0%**	**100,0%**	

Volume de pares % participação	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26		9M25	9M26	
Mercado interno	69,8%	84,8%	79,8%	79,5%	75,1%	84,0%	83,9%		78,5%	81,4%	
Exportação	30,2%	15,2%	20,2%	20,5%	24,9%	16,0%	16,1%		21,5%	18,6%	
Total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**		**100,0%**	**100,0%**	

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Balanço patrimonial	31/12/2025	% Total	30/09/2026	% Total	Var. %
ATIVO					
Circulante	**2.705.848**	**60,1%**	**2.084.135**	**52,8%**	**(23,0%)**
Caixa e equivalentes	70.158	1,6%	108.899	2,8%	55,2%
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	987.916	22,0%	290.607	7,2%	(70,6%)
Contas a receber de clientes	1.034.319	23,0%	1.029.341	26,1%	(0,5%)
Estoques	483.533	10,7%	513.046	13,0%	6,1%
Créditos tributários	54.306	1,2%	43.183	1,1%	(20,5%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.997	0,5%	33.857	0,9%	41,1%
Títulos a receber	3.933	0,1%	6.944	0,2%	76,6%
Títulos a receber pela alienação de controlada	0	0,0%	3.108	0,1%	0,0%
Custos e despesas antecipadas	15.271	0,3%	12.663	0,3%	(17,1%)
Outros créditos	32.415	0,7%	42.487	1,1%	31,1%
Não circulante	**1.795.534**	**39,9%**	**1.863.954**	**47,2%**	**3,8%**
Realizável a longo prazo	**448.467**	**10,0%**	**506.342**	**12,8%**	**12,9%**
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	409.455	9,1%	443.198	11,2%	8,2%
Contas a receber de clientes	9.335	0,2%	12.506	0,3%	34,0%
Depósitos judiciais	571	0,0%	527	0,0%	(7,7%)
Créditos tributários	1.777	0,1%	13.675	0,4%	669,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.716	0,4%	19.161	0,5%	(2,8%)
Títulos a receber pela alienação de controlada	0	0,0%	15.590	0,4%	0,0%
Outros créditos	5.623	0,1%	181	0,0%	(96,8%)
Custos e despesas antecipadas	1.990	0,1%	1.504	0,0%	(24,4%)
Investimentos	680.246	15,1%	715.040	18,1%	5,1%
Imobilizado	563.239	12,5%	567.876	14,4%	0,8%
Intangível	86.404	1,9%	74.696	1,9%	(13,6%)
Ágio	17.178	0,4%	0	0,0%	(100,0%)
Total do ativo	**4.501.382**	**100,0%**	**3.948.089**	**100,0%**	**(12,3%)**

Balanço patrimonial	31/12/2025	% Total	30/09/2026	% Total	Var. %
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	**1.322.215**	**29,4%**	**578.415**	**14,8%**	**(56,3%)**
Empréstimos e financiamentos	55.636	1,2%	236.007	6,0%	324,2%
Contratos de arrendamentos	1.280	0,0%	475	0,0%	(62,9%)
Fornecedores	56.927	1,3%	74.914	1,9%	31,6%
Obrigações contratuais	6.928	0,1%	8.245	0,2%	19,0%
Comissões a pagar	56.634	1,3%	53.784	1,4%	(5,0%)
Impostos, taxas e contribuições	36.511	0,8%	33.766	0,9%	(7,5%)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	0	0,0%	3.623	0,1%	0,0%
Salários e encargos a pagar	97.155	2,2%	129.098	3,3%	32,9%
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	2.437	0,1%	5.743	0,1%	135,7%
Dividendos extraordinários a pagar	979.985	21,8%	0	0,0%	(100,0%)
Adiantamentos de clientes	19.681	0,4%	14.545	0,4%	(26,1%)
Outras contas a pagar	9.041	0,2%	18.215	0,5%	101,5%
Não Circulante	**25.209**	**0,5%**	**78.292**	**1,9%**	**210,6%**
Empréstimos e financiamentos	13.433	0,3%	57.121	1,4%	325,2%
Contratos de arrendamentos	218	0,0%	0	0,0%	(100,0%)
Impostos, taxas e contribuições	0	0,0%	1.579	0,0%	0,0%
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	9.961	0,2%	18.620	0,5%	86,9%
Outras contas a pagar	1.597	0,0%	972	0,0%	(39,1%)
Patrimônio líquido	**3.153.958**	**70,1%**	**3.291.382**	**83,3%**	**4,4%**
Capital social	2.882.488	64,0%	2.882.488	73,0%	0,0%
Reservas de capital	7.925	0,2%	5.831	0,1%	(26,4%)
Reservas de lucros	250.076	5,6%	381.685	9,7%	52,6%
Outros resultados abrangentes	13.469	0,3%	20.874	0,5%	55,0%
Resultado acumulado	0	0,0%	504	0,0%	0,0%
Total do passivo e do patrimônio líquido	**4.501.382**	**100,0%**	**3.948.089**	**100,0%**	**(12,3%)**

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

DRE Consolidado	3T25	% ROL	3T26	% ROL	Var. % 3T26 / 3T25
Receita bruta de vendas e serviços	**1.024.323**	**134,8%**	**950.997**	**128,1%**	**(7,2%)**
Mercado interno	771.259	101,5%	757.201	102,0%	(1,8%)
Exportação	253.064	33,3%	193.796	26,1%	(23,4%)
Deduções das vendas	**(264.220)**	**(34,8%)**	**(208.866)**	(28,1%)	(20,9%)
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(187.946)	(24,7%)	(157.577)	(21,2%)	(16,2%)
Descontos concedidos a clientes	(76.274)	(10,0%)	(51.289)	(6,9%)	(32,8%)
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	**760.103**	**100,0%**	**742.131**	**100,0%**	**(2,4%)**
Custos dos produtos e serviços vendidos	(406.628)	(53,5%)	(412.665)	(55,6%)	1,5%
Lucro bruto	**353.475**	**46,5%**	**329.466**	**44,4%**	**(6,8%)**
Despesas (receitas) operacionais	**(277.775)**	**(36,5%)**	(267.263)	**(36,0%)**	**(3,8%)**
Despesas com vendas	(231.132)	(30,4%)	(193.565)	(26,1%)	(16,3%)
Despesas gerais e administrativas	(37.958)	(5,0%)	(34.629)	(4,7%)	(8,8%)
Outras receitas operacionais	6.979	0,9%	20.388	2,7%	192,1%
Outras despesas operacionais	(20.710)	(2,7%)	(43.511)	(5,9%)	110,1%
Resultado de equivalência patrimonial	5.046	0,7%	(15.946)	(2,1%)	(416,0%)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	**75.700**	**10,0%**	**62.203**	**8,4%**	**(17,8%)**
Receitas financeiras	111.492	14,7%	92.646	12,5%	(16,9%)
Despesas financeiras	(21.083)	(2,8%)	(21.971)	(3,0%)	4,2%
Resultado financeiro	**90.409**	**11,9%**	**70.675**	**9,5%**	**(21,8%)**
Resultado antes da tributação	**166.109**	**21,9%**	**132.878**	**17,9%**	**(20,0%)**
Imposto de renda e Contribuição Social	**(27.624)**	**(3,6%)**	**(11.138)**	**(1,5%)**	**(59,7%)**
Corrente	(31.033)	(4,1%)	(13.182)	(1,8%)	(57,5%)
Diferido	3.409	0,4%	2.044	0,3%	(40,0%)
Resultado líquido do período	**138.485**	**18,2%**	**121.740**	**16,4%**	**(12,1%)**

DRE Consolidado	9M25	% ROL	9M26	% ROL	Var. % 9M26 / 9M25
Receita bruta de vendas e serviços	**2.485.915**	**132,3%**	**2.365.808**	**129,4%**	**(4,8%)**
Mercado interno	1.863.497	99,2%	1.812.952	99,1%	(2,7%)
Exportação	622.418	33,1%	552.856	30,2%	(11,2%)
Deduções das vendas	**(606.712)**	**(32,3%)**	**(536.995)**	(29,4%)	(11,5%)
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(442.159)	(23,5%)	(403.946)	(22,1%)	(8,6%)
Descontos concedidos a clientes	(164.553)	(8,8%)	(133.049)	(7,3%)	(19,1%)
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	**1.879.203**	**100,0%**	**1.828.813**	**100,0%**	**(2,7%)**
Custos dos produtos e serviços vendidos	(1.029.067)	(54,8%)	(1.034.816)	(56,6%)	0,6%
Lucro bruto	**850.136**	**45,2%**	**793.997**	**43,4%**	**(6,6%)**
Despesas (receitas) operacionais	**(681.261)**	**(36,3%)**	(680.516)	**(37,2%)**	**(0,1%)**
Despesas com vendas	(575.147)	(30,6%)	(519.050)	(28,4%)	(9,8%)
Despesas gerais e administrativas	(110.364)	(5,9%)	(102.710)	(5,6%)	(6,9%)
Outras receitas operacionais	10.163	0,5%	24.801	1,4%	144,0%
Outras despesas operacionais	(67.545)	(3,6%)	(69.415)	(3,8%)	2,8%
Resultado de equivalência patrimonial	61.632	3,3%	(14.142)	(0,8%)	(122,9%)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	**168.875**	**9,0%**	**113.481**	**6,2%**	**(32,8%)**
Receitas financeiras	342.198	18,2%	277.128	15,2%	(19,0%)
Despesas financeiras	(78.955)	(4,2%)	(77.513)	(4,2%)	(1,8%)
Resultado financeiro	**263.243**	**14,0%**	**199.615**	**10,9%**	**(24,2%)**
Resultado antes da tributação	**432.118**	**23,0%**	**313.096**	**17,1%**	**(27,5%)**
Imposto de renda e Contribuição Social	**(36.694)**	**(2,0%)**	**190**	**0,0%**	**(100,5%)**
Corrente	(39.491)	(2,1%)	745	0,0%	(101,9%)
Diferido	2.797	0,1%	(555)	0,0%	(119,8%)
Resultado líquido do período	**395.424**	**21,0%**	**313.286**	**17,1%**	**(20,8%)**

Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Fluxo de Caixa Consolidado	30/09/2025	30/09/2026
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**473.748**	**339.846**
Caixa gerado nas operações	247.995	307.424
Resultado líquido do período	395.424	313.286
Resultado de equivalência patrimonial	(61.632)	14.142
Realização do ajuste de reclassificação – perda/ganho na baixa do investimento	4.624	11.460
Baixa mais-valia	0	7.102
Baixa ágio	0	17.178
Depreciação e amortização	75.933	74.222
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	13.566	4.285
Valor da baixa de arrendamento	(2.300)	(92)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.797)	555
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	5.335	6.310
Resultado na venda de ações – plano de opções de ações	0	(3.246)
Redutoras do contas a receber de clientes	14.831	(21.433)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	8.078	(5.824)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	(4.661)	11.965
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.015	3.574
Receita (reversão) de juros de aplicações financeiras	(180.561)	(77.219)
Valor justo de instrumentos financeiros	5.852	(39.399)
Variações cambiais, líquidas	(24.712)	(9.442)
Variações nos ativos e passivos:	**220.286**	**28.799**
Contas a receber de clientes	189.262	23.240
Estoques	(45.570)	(23.689)
Créditos tributários	38.959	(775)
Outras contas a receber	10.768	(34.995)
Fornecedores	4.635	17.987
Salários e encargos a pagar	17.127	31.943
Impostos, taxas e contribuições	1.059	13.184
Adiantamentos de clientes	(12.957)	(5.136)
Outras contas a pagar	17.003	7.040
Imposto de renda e contribuição social pagos	5.467	3.623
Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades de investimento	**(87.635)**	**653.295**
Integralizações de capital	(256.165)	(54.177)
Reduções de capital	958	7.175
Aquisições de imobilizado e intangível	(105.016)	(79.887)
Aplicações financeiras	(2.222.811)	(1.015.002)
Resgate de aplicações financeiras	2.282.854	1.680.440
Juros recebidos de aplicações financeiras	212.545	114.746
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	**(370.211)**	**(954.400)**
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	338.414	538.727
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(315.725)	(311.446)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(316)	(991)
Dividendos pagos	(281.429)	(1.035.401)
Juros sobre o Capital Próprio pagos	(110.000)	(141.997)
Aquisição de ações em tesouraria	(4.836)	(9.046)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	3.681	5.754
Aumento de caixa e equivalentes	**15.902**	**38.741**
Saldo inicial de caixa e equivalentes	**76.109**	**70.158**
Saldo final de caixa e equivalentes	**92.011**	**108.899**

PRESS RELEASE

3Q26 & 9M26



CARTAGO

Grendene kids

GRENDHA

Ipanema

melissa

rider

ZAXY

PEGA FORTE

Grendene®

Summary

3Q26 Highlights vs. 3Q25. 2
Main Economic and Financial Indicators 3
Management Discussion and Analysis 4
Highlights 7
Promotional Campaigns 7
Corporate Responsibility and Governance 8
Analysis of Operations for 3Q26 & 9M26 (IFRS Consolidated Data) 9
Gross Sales Revenue 9
Gross Sales Revenue - Domestic Market (DM) 10
Digital Commerce 10
Gross Sales Revenue – Exports (IM) 11
Net Sales and Services Revenue (NOR) 12
Average Cost of Goods Sold (COGS) 12
Gross Profit 13
Selling Expenses (DV) 14
Advertising and Publicity Expenses (A&P Expenses) 14
General and Administrative Expenses (G&A Exp.) 14
EBIT and EBITDA 15
EBIT – Non-recurring Adjustments / Management Reclassifications 15
Net Financial Result 16
Net Profit 16
Capital Expenditures (Property, Plant and Equipment and Intangibles) 17
Cash Flow Generation 17
Net Cash Position 17
Value Indicators 18
Dividends 18
Corporate Events 19
Capital Markets 19
Appendix I – Consolidated Gross Revenue, Volume, Gross Revenue per Pair, and Market Share 20
Appendix II – Consolidated Statement of Financial Position (IFRS) (in thousands of Brazilian reais) 21
Appendix III – Consolidated Statement of Profit or Loss (R$ ’000) 22
Appendix IV – Consolidated Statement of Cash Flow (in thousands of reais). 23

Sobral, November 5, 2026 – GRENDENE (B3: *Novo Mercado* - GRND3) publishes results for 3Q26 and 9M26. The financial information is presented on a consolidated basis in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS).

3Q26 Highlights vs. 3Q25.

Net Revenue
R$742.1 million, ▼2.4%

Net Revenue per Pair
R$20.75, ▼0.9%

Sales Volume (Pairs)
35.8 million pairs, ▼1.5%

Gross Margin
44.4%, ▼2.1 pp

Adjusted EBIT
R$109.0 million, ▼7.5%

Adjusted EBIT Margin
15.2%, ▼1.5 pp

Adjusted Net Profit
R$151.0 million, ▼18.2%

Adjusted Net Margin
21.1%, ▼5.1 pp

Alceu Albuquerque
Investor Relations Officer
+55-54-2109-9011
dri@grendene.com.br
https://ri.grendene.com.br

Common Shares Outstanding: 902,160,000
Number of Treasury Shares: 0
Price (September 30, 2026): R$3.80 per share
Market Capitalization: R$3.4 billion / US$661.7 million

Videoconference with simultaneous interpretation into English

November 6, 2026, at 10h30 a.m. Brasilia Time (BRT)

Click here to participate.

Information in this release may contain statements about future outcomes. Such statements reflect the present perception and outlook of the Company's management regarding the development of the business, based on developments in the macroeconomic environment, industry conditions, the performance of the Company, and financial results. Actual outcomes may differ from these expectations and could cause the Company's results to be materially different from current expectations due to various risks and uncertainties.

Main Economic and Financial Indicators

(R$ thousands)	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
Gross Revenue	1,024,323	950,997	(7.2%)	2,485,915	2,365,808	(4.8%)
Domestic Market	771,259	757,201	(1.8%)	1,863,497	1,812,952	(2.7%)
Exports	253,064	193,796	(23.4%)	622,418	552,856	(11.2%)
Exports (US$)	*46,454*	*37,723*	*(18.8%)*	*110,108*	*107,405*	*(2.5%)*
Net Revenue	760,103	742,131	(2.4%)	1,879,203	1,828,813	(2.7%)
COGS	(406,628)	(412,665)	1.5%	(1,029,067)	(1,034,816)	0.6%
Gross Profit	353,475	329,466	(6.8%)	850,136	793,997	(6.6%)
Operating Expenses	(277,775)	(267,263)	(3.8%)	(681,261)	(680,516)	(0.1%)
Adjusted Operating Expenses	(206,399)	(208,151)	0.8%	(531,574)	(536,224)	0.9%
EBIT	75,700	62,203	(17.8%)	168,875	113,481	(32.8%)
Adjusted EBIT	117,892	109,007	(7.5%)	244,835	183,820	(24.9%)
EBITDA	100,303	86,888	(13.4%)	244,808	187,703	(23.3%)
Adjusted EBITDA	142,495	133,692	(6.2%)	320,768	258,042	(19.6%)
Net Financial Result	90,409	70,675	(21.8%)	263,243	199,615	(24.2%)
Adjusted Net Financial Result	95,455	54,729	(42.7%)	324,875	185,473	(42.9%)
Net Profit	138,485	121,740	(12.1%)	395,424	313,286	(20.8%)
Adjusted Net Profit	184,490	150,984	(18.2%)	529,821	368,413	(30.5%)

Thousands of Pairs	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
Total Volume	36,321	35,771	(1.5%)	88,643	88,243	(0.5%)
Domestic Market	28,988	30,019	3.6%	69,573	71,810	3.2%
Exports	7,333	5,752	(21.6%)	19,070	16,433	(13.8%)

R$ per Pair	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
Total Gross Revenue	28.20	26.59	(5.7%)	28.04	26.81	(4.4%)
Domestic Market	26.61	25.22	(5.2%)	26.78	25.25	(5.7%)
Exports	34.51	33.69	(2.4%)	32.64	33.64	3.1%
Exports (US$)	*6.33*	*6.56*	*3.6%*	*5.77*	*6.54*	*13.3%*
Net Revenue	20.93	20.75	(0.9%)	21.20	20.72	(2.3%)
COGS	(11.20)	(11.54)	3.0%	(11.61)	(11.73)	1.0%

Margins (%)	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
Gross	46.5%	44.4%	(2.1 pp)	45.2%	43.4%	(1.8 pp)
EBIT	10.0%	8.4%	(1.6 pp)	9.0%	6.2%	(2.8 pp)
Adjusted EBIT	16.7%	15.2%	(1.5 pp)	14.1%	10.8%	(3.3 pp)
EBITDA	13.2%	11.7%	(1.5 pp)	13.0%	10.3%	(2.7 pp)
Adjusted EBITDA	20.2%	18.7%	(1.5 pp)	18.4%	15.2%	(3.2 pp)
Net	18.2%	16.4%	(1.8 pp)	21.0%	17.1%	(3.9 pp)
Adjusted Net Margin	26.2%	21.1%	(5.1 pp)	30.5%	21.7%	(8.8 pp)

Exchange rate (US$ 1.00 = R$)	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
Closing Dollar Rate	5.3186	5.1809	(2.6%)	5.3186	5.1809	(2.6%)
Average (US$)	5.4476	5.1373	(5.7%)	5.6528	5.1474	(8.9%)

Note: Adjusted margins are calculated based on adjusted net revenue of R$716.4 million in 3Q26 and R$1.70 billion in 9M26.

Management Discussion and Analysis

Grendene's performance in the third quarter of 2026 reflected differing trends in the domestic and international markets. In Brazil, the Company maintained growth in sales volumes, while a decline in international shipments weighed on consolidated performance.

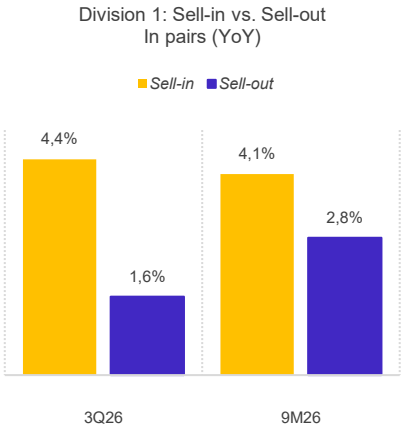
Gross revenue totaled R$951.0 million in 3Q26, down 7.2% compared to the same period in 2025. Sales volume reached 35.8 million pairs, a decrease of 1.5%, while gross revenue per pair stood at R$26.59, down 5.7%. In the first nine months of the year, gross revenue reached R$2.37 billion, a decline of 4.8%, with sales volume totaling 88.2 million pairs, 0.5% below the level recorded in 9M25.

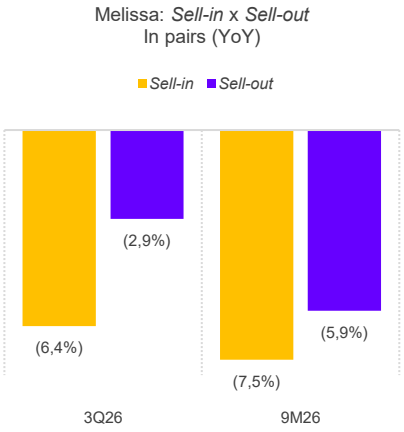
Sales performance unfolded against a consumer spending environment characterized by a resilient labor market and pressure on disposable income. High interest rates, household debt levels, and loan delinquency continue to influence consumer purchasing decisions and inventory replenishment by retailers.

In the domestic market, Grendene sold 30.0 million pairs in 3Q26, an increase of 3.6% compared to the same quarter of 2025. Domestic gross revenue totaled R$757.2 million, down 1.8%, while gross revenue per pair decreased 5.2% to R$25.22. The divergence between volume and revenue trends largely reflected changes in the sales mix, with a higher proportion of product categories generating lower gross revenue per pair.

In Division 1, volume growth was primarily driven by Ipanema and the women's and men's categories, with contributions from products under brands such as Zaxy, Rider, and Cartago. Conversely, the decline in the Kids category partially offset the gains recorded in other categories, affecting gross revenue performance.

Division 1 sell-in volume increased 4.4% in 3Q26, while sell-out across the Retail, Department Store, Distributor, and Self-Service channels grew 1.6%. In 9M26, sell-in increased 4.1%, while sell-out across the monitored channels rose 2.8%. Both indicators recorded positive growth in both periods, with sell-in outpacing sell-out, which, despite reflecting differing performance across the monitored channels, maintained a positive trend in both the quarter and the year-to-date period.





Melissa recorded a 6.4% decline in sell-in volume in 3Q26, while gross revenue decreased 2.8%. A 3.8% increase in gross revenue per pair helped mitigate the impact of lower sales volumes on revenue. During the same period, sell-out at Melissa stores declined 2.9% in volume, while sell-out revenue increased 7.3%, reflecting the brand's value-enhancement strategy. In 9M26, sell-in decreased 7.5%, while sell-out at Melissa stores fell 5.9% in volume and increased 2.7% in revenue.

Digital Commerce channels continued to grow. Gross Merchandise Value (GMV) reached R$37.3 million, an increase of 10.7%. As a result, the share of digital channels of domestic gross revenue increased from 3.1% in 3Q25 to 3.5% in 3Q26.

In 9M26, domestic sales volume reached 71.8 million pairs, up 3.2% compared to the same period in 2025. Gross revenue totaled R$1.81 billion, down 2.7%, while gross revenue per pair declined 5.7%. The divergence between volume and revenue trends highlights the impact of the sales mix on commercial performance.

In international markets, export volume totaled 5.8 million pairs in 3Q26, down 21.6% compared to 3Q25. Gross revenue in Brazilian reais reached R$193.8 million, a decrease of 23.4% compared to the same period of the previous year. In the first nine months of 2026, export volume totaled 16.4 million pairs, down 13.8% compared to 9M25. Gross revenue in Brazilian reais reached R$552.9 million, an 11.2% year-over-year decline.

The decrease in shipments was attributable, among other factors, to lower inventory replenishment and order deferrals by distributors in certain international markets, as well as logistical issues that affected product availability and the pace of sales in some regions.

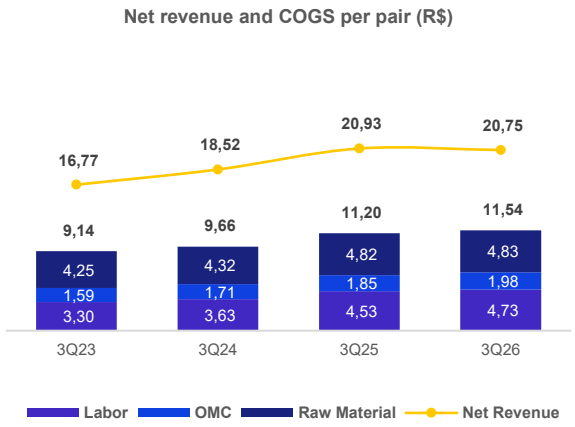
Consolidated net revenue totaled R$742.1 million in 3Q26, down 2.4% compared to the same period in 2025. On an adjusted basis, which is used to calculate adjusted margins, net revenue reached R$716.4 million, up 1.7% year over year. In 9M26, reported net revenue totaled R$1.83 billion, down 2.7%, while adjusted net revenue reached R$1.70 billion, a decrease of 2.3%.

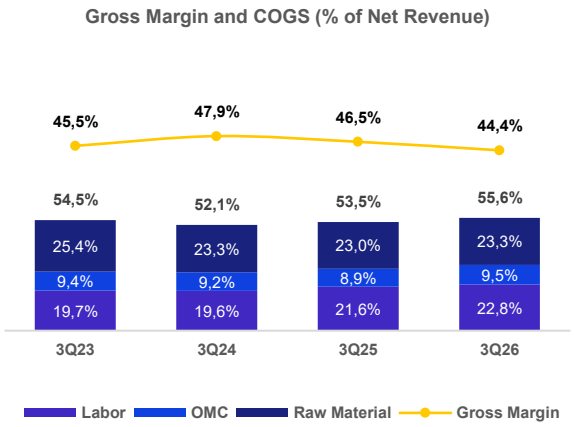
Cost of goods sold (COGS) totaled R$412.7 million in 3Q26, an increase of 1.5% compared to 3Q25. COGS per pair increased 3.0%, from R$11.20 to R$11.54, while COGS as a percentage of net revenue rose from 53.5% to 55.6%.

Within the industrial cost structure, raw material costs decreased 1.3%, while manufacturing overhead increased 5.3%. Labor costs rose 2.8%, including expenses related to adjustments to the industrial structure. Excluding this component, labor costs would have decreased year over year. COGS performance highlights pressure on unit costs despite lower raw material expenses.

In 9M26, COGS totaled R$1.03 billion, up 0.6% compared to 9M25. COGS per pair increased from R$11.61 to R$11.73, up 1.0%, with raw material costs declining 2.5%, labor costs increasing 4.2%, and manufacturing overhead rising 1.9%.

Gross profit reached R$329.5 million in 3Q26, down 6.8% compared to 3Q25, with a gross margin of 44.4%, a decrease of 2.1 percentage points. The decline in gross margin reflected the combination of lower gross revenue per pair, changes in sales composition and industrial cost behavior. In 9M26, gross profit totaled R$794.0 million, with a gross margin of 43.4%, down 1.8 percentage points compared to 9M25.





Reported operating income (EBIT) totaled R$62.2 million in 3Q26, down 17.8% compared to 3Q25, with an EBIT margin of 8.4%, compared to 10.0% in the same period of the previous year. On an adjusted basis, EBIT reached R$109.0 million, a decrease of 7.5%, with an adjusted EBIT margin of 15.2%, compared to 16.7% in 3Q25.

The difference between reported and adjusted results reflected non-recurring items and management reclassifications totaling R$46.8 million in the quarter. The main components included the write-off of the investment in GGB, adjustments related to GGB's operations, and the reclassification of equity-method results from Special Partnerships.

In 9M26, reported EBIT totaled R$113.5 million, down 32.8% compared to 9M25, with an EBIT margin of 6.2%, compared to 9.0% in the same period of the previous year. Adjusted EBIT reached R$183.8 million, a decrease of 24.9%, with an adjusted EBIT margin of 10.8%, compared to 14.1% in 9M25.

Of the R$61.0 million decline in cumulative adjusted EBIT, R$56.4 million was attributable to the decrease in adjusted gross profit. Adjusted operating expenses increased 0.9% to R$536.2 million, with selling expenses remaining stable and general and administrative expenses increasing 2.5%. Accordingly, the decline in adjusted operating income was primarily driven by lower gross profit, while operating expenses showed limited variation.

Reported net financial result totaled R$70.7 million in 3Q26, down 21.8% compared to 3Q25. On an adjusted basis, net financial result reached R$54.7 million, a decrease of 42.7% year over year.

Performance primarily reflected lower investment income, which decreased from R$47.0 million in 3Q25 to R$16.4 million in 3Q26, in line with a 49.4% decline in the average balance of cash and financial investments. This trend was attributable to the Company's extraordinary dividend distributions, which reduced the funds available for investment. The impact was partially offset by higher income from other financial assets.

In 9M26, reported net financial result totaled R$199.6 million, down 24.2% compared to 9M25, while adjusted net financial result reached R$185.5 million, a decrease of 42.9%. During the period, investment income declined 51.6%, in line with a 26.1% decrease in the average balance of cash and financial investments.

For management reporting purposes, equity-method results from Special Partnerships are reclassified from operating income to financial income, reflecting the essentially financial nature of these arrangements.

Grendene ended 3Q26 with reported net profit of R$121.7 million, down 12.1% compared to 3Q25, with a net margin of 16.4%. Excluding non-recurring items, adjusted net profit reached R$151.0 million, a decrease of 18.2%, with an adjusted net margin of 21.1%, compared to 26.2% in the same period **of** the previous year.

In 9M26, reported net profit totaled R$313.3 million, down 20.8% compared to 9M25, with a net margin of 17.1%. Adjusted net profit reached R$368.4 million, a decrease of 30.5%, with an adjusted net margin of 21.7%, compared to 30.5% in the same period of 2025.

Results for the first nine months of 2026 highlight differing trends in the domestic and international markets, as well as the impact of the sales mix and cost structure on operating profitability.

Against this backdrop, Grendene remains focused on industrial efficiency, product competitiveness, disciplined cost and expense management, and prudent capital allocation. In the first nine months of the year, the Company generated R$339.8 million in operating cash flow and made dividend and interest on equity payments totaling R$1.18 billion. Management remains focused on executing its operational and financial priorities, seeking to balance short-term performance with initiatives aimed at strengthening the business and enhancing its long-term competitiveness.

Highlights

Promotional Campaigns

Ipanema Sempre Nova Strengthens Brand Positioning with New Manifesto and High-Reach National Campaign



As part of its strategy to strengthen brand positioning and drive consumer demand, Ipanema launched the manifesto "**Você não é todo mundo**" ("You're Not Like Everyone Else") to introduce the new **Sempre Nova** collection, marking one of the brand's largest communications initiatives in recent years. With a simultaneous presence across broadcast television, streaming platforms, movie theaters, out-of-home advertising, and digital channels, the campaign significantly expanded brand visibility, reinforcing Ipanema's positioning around continuous innovation and strong connections with consumers.



Jelly Collection Reinforces Zaxy's Positioning as an Affordable, Youthful, and Trend-Driven Brand

Inspired by one of today's leading fashion trends, the **Zaxy Jelly** collection reinforces the brand's commitment to translating global trends into affordable products, bringing fashion closer to consumers' everyday lives in an authentic and inclusive way.

Rider Celebrates 40 Years, Strengthening Its Connection with New Generations



Rider celebrated its history with a brand campaign highlighting its ongoing evolution and connection with different generations of consumers. Built around the concept "**Recriar Futuros, Juntos**" ("Reimagining Futures, Together"), the campaign brought together heritage, innovation, and culture to highlight the brand's ability to remain relevant over four decades. The campaign featured the launch of **R Spaces**, further reinforcing Rider's innovation strategy, and its efforts to engage new consumer segments.



Melissa Strengthens Global Brand Positioning with the Launch of The Powerpuff Girls Collection

Melissa advanced its brand-building strategy with the launch of a collection inspired by **The Powerpuff Girls**, a globally recognized franchise. The initiative brought together products, content, and digital experiences in an integrated campaign, expanding the brand's reach and strengthening its relationships with consumers across generations. The campaign underscores Melissa's ability to connect with relevant cultural trends, driving engagement, brand desirability, and differentiation while reinforcing its positioning as a global leader in design, creativity, and innovation.

Melissa Turns the Delirium II Launch into a Brand and Community Experience



During the quarter, Melissa revisited one of its most iconic designs with the launch of Melissa Delirium II, reinforcing its strategy of combining brand heritage, innovation, and cultural relevance. The campaign engaged consumers across multiple touchpoints, bringing together content created by members of the Melissa community, in-store activations at *Clube Melissa* locations, and a dedicated digital experience for the launch. The initiative strengthened the brand's connection with its consumer base and drove greater engagement around a product that blends nostalgia, design, and contemporary style.



Melissa Celebrates 20 Years of Its Campana Collaboration, Reinforcing the Brand's Value-Added Strategy

Melissa launched a commemorative collection celebrating 20 years of its collaboration with the Campana brothers, one of the most iconic design partnerships in the brand's history. The initiative reinforces Melissa's positioning at the intersection of fashion, design, and innovation, deepening emotional connections with consumers and strengthening the attributes that underpin its competitive differentiation in the global market. The collection brings back iconic designs that have defined the collaboration over the years and demonstrates the brand's ability to leverage its extensive creative archive to generate business opportunities, driving cultural relevance, engagement, and value creation potential through products perceived as exclusive.

Corporate Responsibility and Governance

Five consecutive years of ***GHG Protocol*** **Gold Seal**

For the fifth consecutive year, Grendene earned the Gold Seal under the Brazilian GHG Protocol Program, recognizing the quality, transparency, and reliability of its greenhouse gas (GHG) emissions inventory, which was independently verified by a third party. This achievement reinforces the Company's commitment to responsible climate management, transparency in environmental, social, and governance (ESG) disclosures, and continuous efforts to reduce the environmental impacts of its operations, supported by the use of renewable electricity. The emissions intensity of our operations over the past year resulted in a carbon footprint of 300.25 g CO_2e per pair produced. Since 2021, Grendene has held I-REC certification, which verifies the renewable origin of all electricity purchased by the Company. In addition, we operate photovoltaic solar power plants at our facilities in Crato, Sobral, and Farroupilha.

Sustainable Origin Certification

For the third consecutive year, Grendene achieved Diamond Level under the Sustainable Origin Certification program, the highest sustainability recognition in the Brazilian footwear industry. Promoted by Abicalçados and Assintecal, the certification recognizes the Company's excellence in environmental, social, and governance (ESG) practices, based on international benchmarks and indicators covering the economic, environmental, social, cultural, and governance dimensions of sustainability.

Sustainability Report 2025 – For the seventh consecutive year, we present our Sustainability Report, which reflects our purpose of "creatively making affordable and sustainable fashion while valuing relationships." With all production operations based in Brazil, the Company ensures full control over quality, efficiency, and working conditions, strengthening the local economy, and reducing environmental impacts. Key highlights of the report include the use of 100% renewable energy, water reuse at the Company's manufacturing facilities in Ceará (CE), and 87% of waste being recycled, reused, or recovered for energy. The report also underscores Grendene's commitment to social responsibility, digitalization, technological innovation, and strategic partnerships — fundamental pillars supporting the Company's sustainable growth.





Estagiar **Internship Program Earns Recognition at the 2026 IEL Talent Awards**

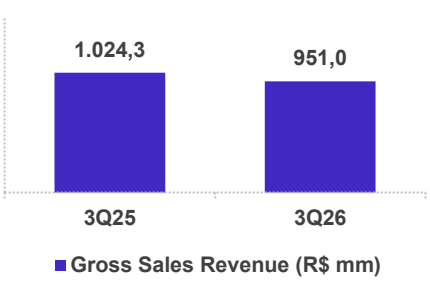
Grendene's Southern and Northeastern units secured first place in the regional stages of the 2026 IEL Talent Awards, while the Northeastern unit also earned second and third place in the Innovative Intern category. This recognition highlights the excellence of the *Estagiar* Internship Program and reinforces the Company's commitment to talent development, innovation, and nurturing future leaders, contributing to the Company's long-term success and sustainable business growth.

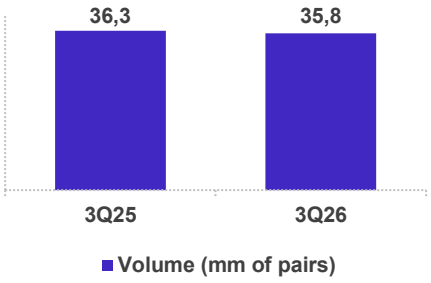
Analysis of Operations for 3Q26 & 9M26 (IFRS Consolidated Data)

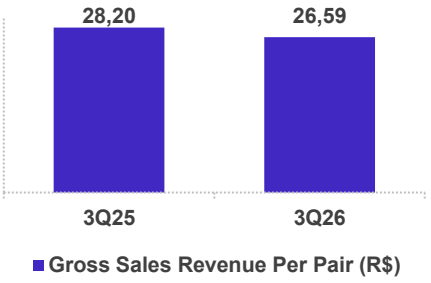
Gross Sales Revenue

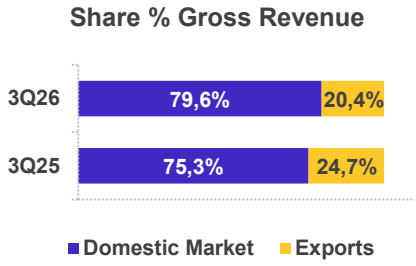
The 7.2% decline in gross revenue in 3Q26 and the 4.8% decrease in 9M26 primarily reflected lower international shipments, coupled with a consumer spending environment that remained under pressure from high interest rates, household debt levels, and greater caution among retailers regarding inventory replenishment.

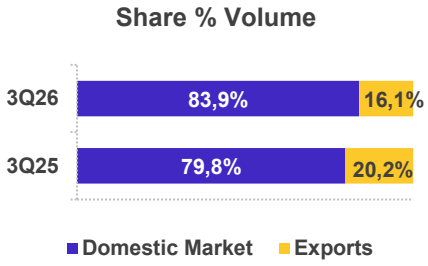
	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
Gross revenue – (R$ thou)	1,024,323	950,997	(7.2%)	2,485,915	2,365,808	(4.8%)
Volume (thousands of pairs)	36,321	35,771	(1.5%)	88,643	88,243	(0.5%)
Gross Revenue Per Pair (R$)	28.20	26.59	(5.7%)	28.04	26.81	(4.4%)

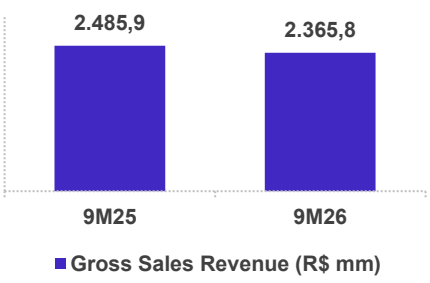


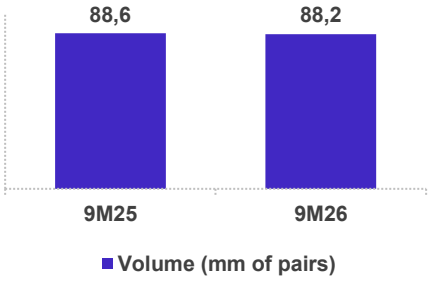


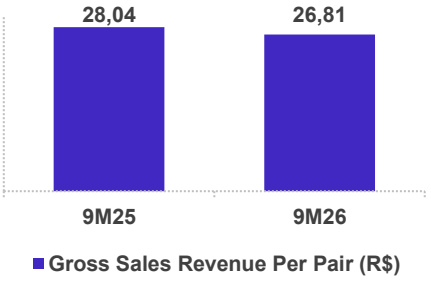


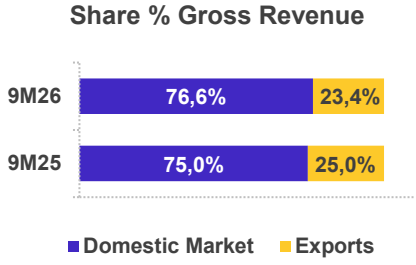


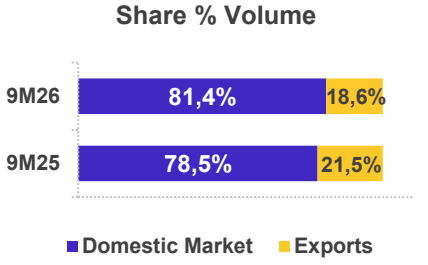








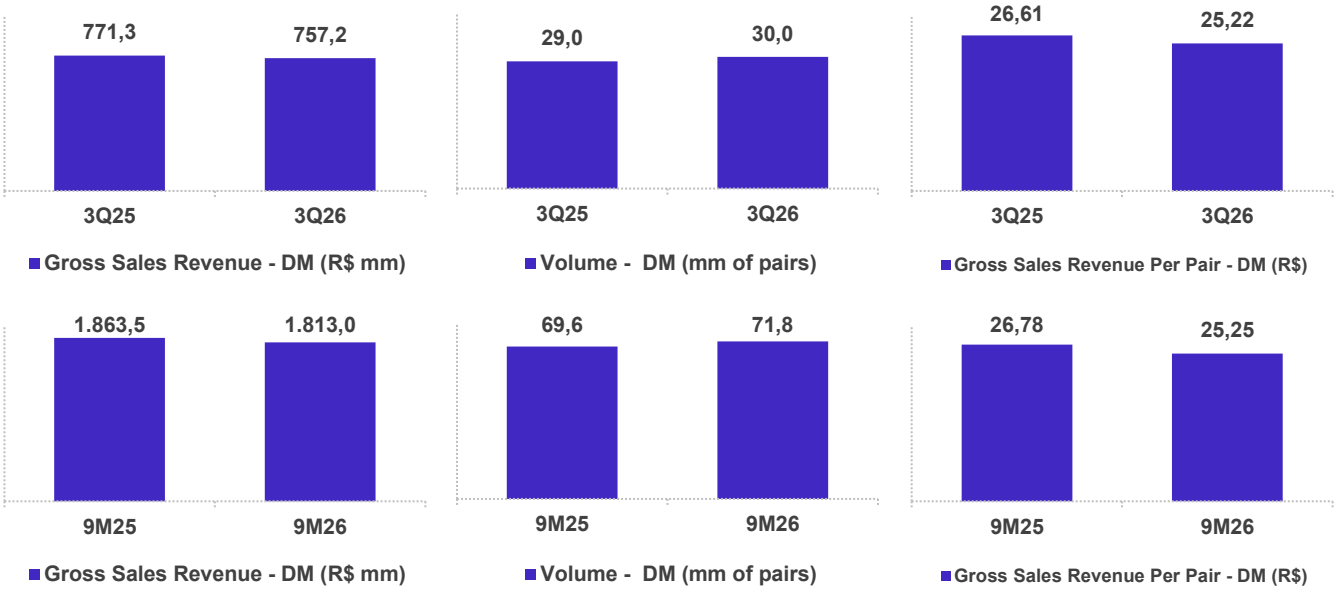




Gross Sales Revenue - Domestic Market (DM)

The decline in domestic market gross revenue was primarily attributable to a shift in the sales mix toward products with lower gross revenue per pair.

	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
Gross revenue – DM (R$ thousands)	771,259	757,201	(1.8%)	1,863,497	1,812,952	(2.7%)
Volume – DM (thousands of pairs)	28,988	30,019	3.6%	69,573	71,810	3.2%
Gross Revenue per Pair - DM (R$)	26.61	25.22	(5.2%)	26.78	25.25	(5.7%)

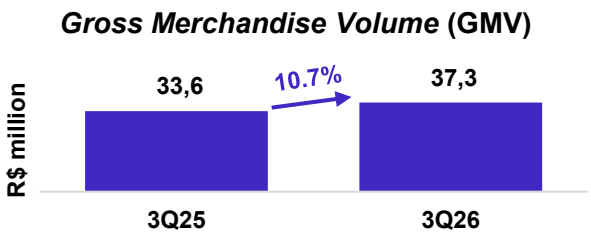


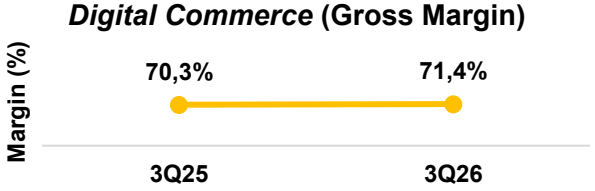
Digital Commerce

Key Indicators of the Quarter

- GMV in Brazil increased to R$37.3 million (+10.7%), compared with R$33.6 million in 3Q25.
- 200 thousand pairs sold (up 6.2% vs. 3Q25)
- Recurring EBIT up 29.5% vs. 3Q25
- Conversion Rate Improvement: 4.0% vs. 3Q25, reflecting greater operational efficiency.
- Online Channel Penetration: 4.9% (up 0.5 pp) vs. 3Q25
- E-commerce remains the main sales channel for online stores.



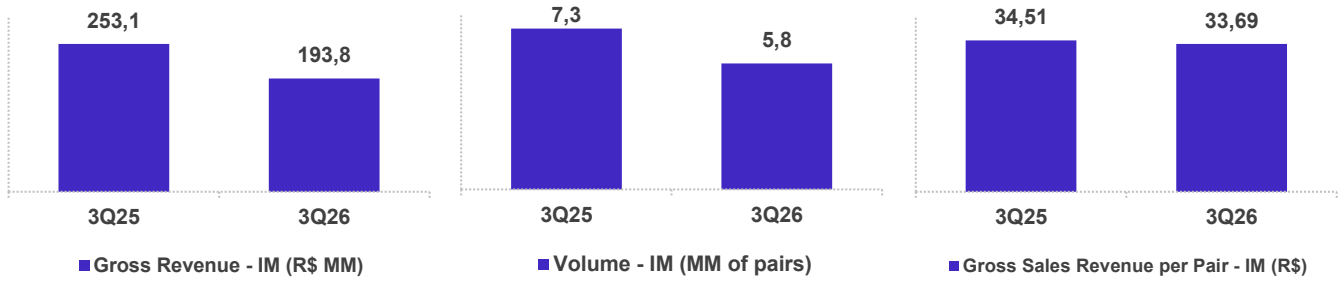


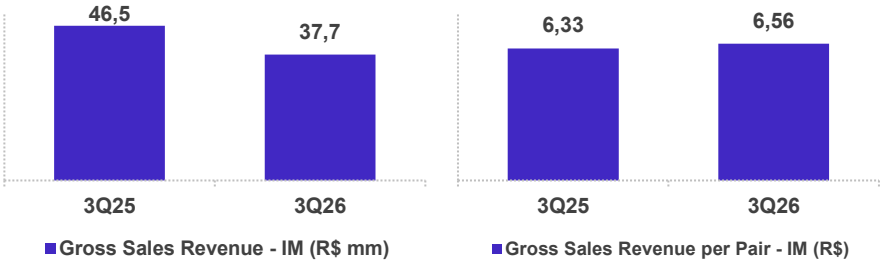


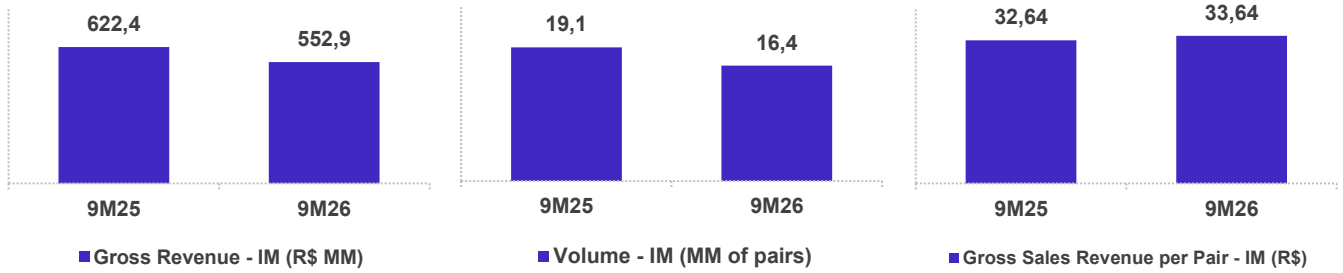
Gross Sales Revenue – Exports (IM)

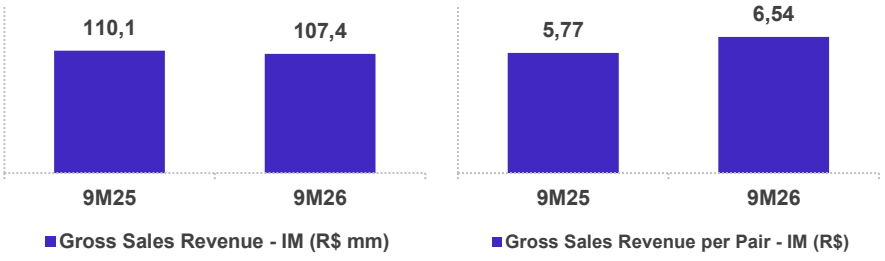
In international markets, the decline in shipments and revenue reflected a more cautious demand environment, characterized by lower inventory replenishment, order deferrals by distributors, and isolated logistical disruptions in certain international markets.

	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
Gross revenue – IM (R$ thousands)	253,064	193,796	(23.4%)	622,418	552,856	(11.2%)
Gross revenue – IM (US$ thousands)	*46,454*	*37,723*	*(18.8%)*	*110,108*	*107,405*	*(2.5%)*
Volume – IM (thousands of pairs)	7,333	5,752	(21.6%)	19,070	16,433	(13.8%)
Gross Revenue per pair – IM (R$)	34.51	33.69	(2.4%)	32.64	33.64	3.1%
Gross Revenue per pair – IM (US$)	*6.33*	*6.56*	*3.6%*	*5.77*	*6.54*	*13.3%*







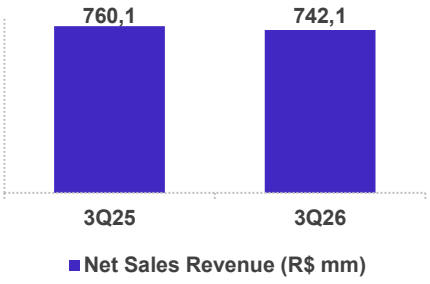


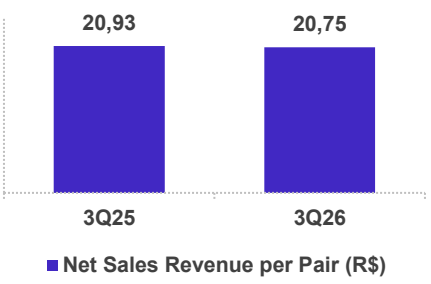
According to data from MDIC/SECEX/Abicalçados (Ministry of Development, Industry and Trade / Foreign Trade Secretariat / Brazilian Footwear Industries Association), Brazilian footwear exports declined by 10.9% in U.S. dollar-denominated revenue, 6.0% in export volume (pairs), and 5.2% in the average export price per pair in U.S. dollars in 3Q26 compared with 3Q25. By comparison, Grendene recorded an 18.8% decline in U.S. dollar-denominated gross revenue and a 21.6% decrease in export volume (pairs), while gross revenue per pair exported in U.S. dollars increased by 3.6%. Grendene's share of Brazil's total footwear export volume declined from 30.5% in 3Q25 to 25.5% in 3Q26.

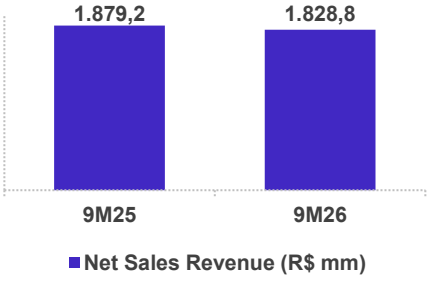
Net Sales and Services Revenue (NOR)

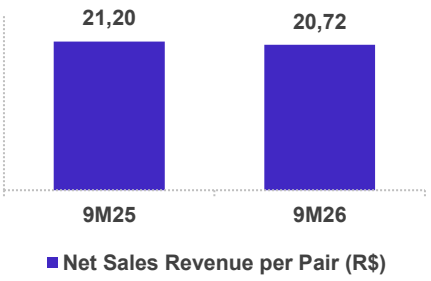
Net revenue declined by 2.4% in 3Q26, broadly in line with the 2.7% decrease recorded in 9M26. The decline in net revenue primarily reflected lower international shipments, partially offset by sales growth in the domestic market.

	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
Net Revenue (R$ thousands)	760,103	742,131	(2.4%)	1,879,203	1,828,813	(2.7%)
Net Revenue per pair (R$)	20.93	20.75	(0.9%)	21.20	20.72	(2.3%)





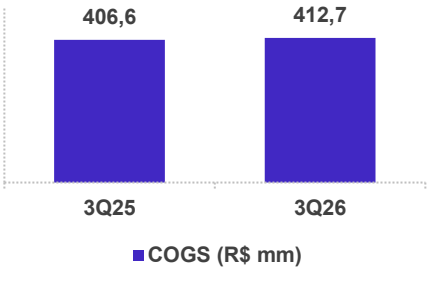


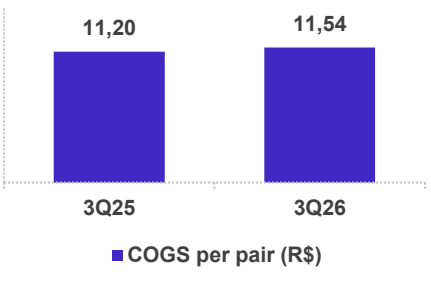


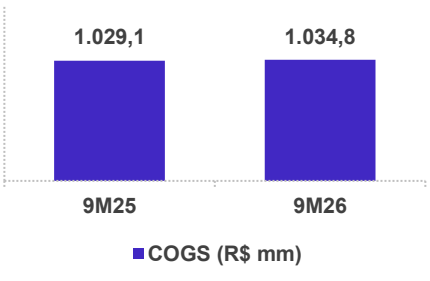
Average Cost of Goods Sold (COGS)

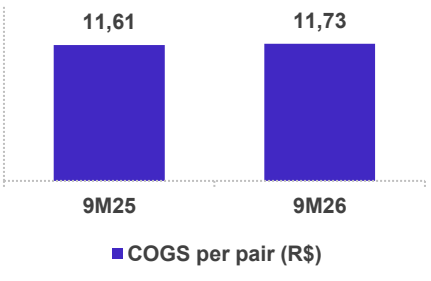
The increase in cost of goods sold (COGS) was primarily driven by a higher proportion of manufacturing overhead and labor costs, putting upward pressure on unit costs despite lower raw material expenses.

	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
COGS (R$ thou)	406,628	412,665	1.5%	1,029,067	1,034,816	0.6%
COGS per pair (R$)	11.20	11.54	3.0%	11.61	11.73	1.0%



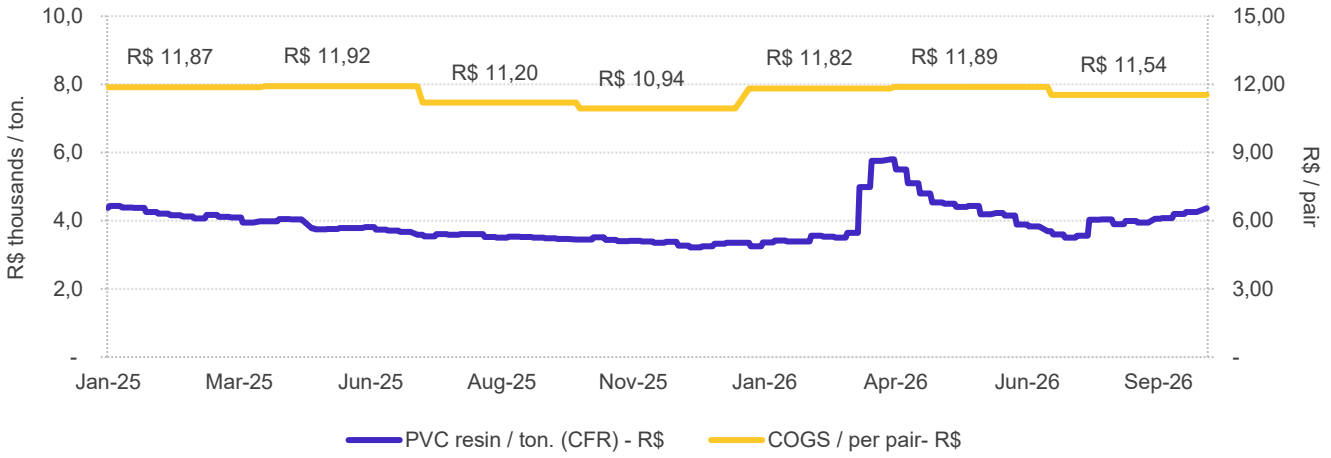






The chart below depicts fluctuations in market prices (ICIS-LOR) in US$, converted into BRL for PVC resin, as well as the change in Grendene's average cost per pair, illustrating per-pair trends in each quarter of 2025 and 2026.

Pairs (thousands)						
1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	3Q26
25,294	27,028	36,321	35,288	25,689	26,783	35,771

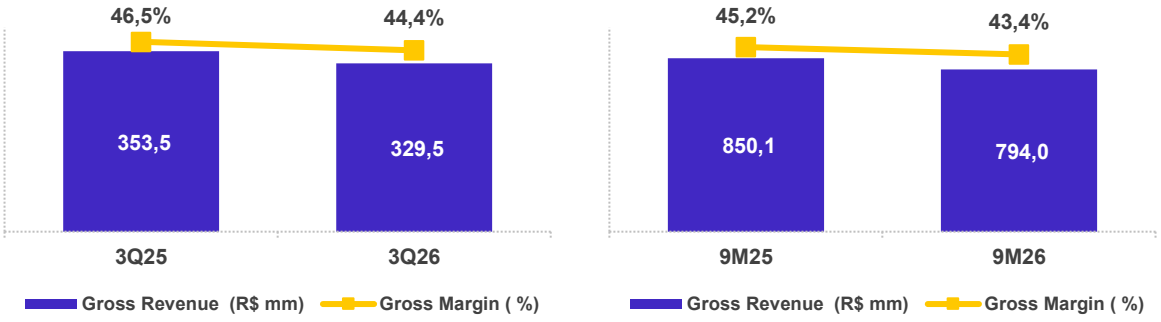


Source: ICIS-LOR petrochemical prices and Company's quarterly data.

Gross Profit

The decline in gross profit and gross margin reflected lower revenue per pair, changes in the sales mix, and pressure from manufacturing costs throughout the period.

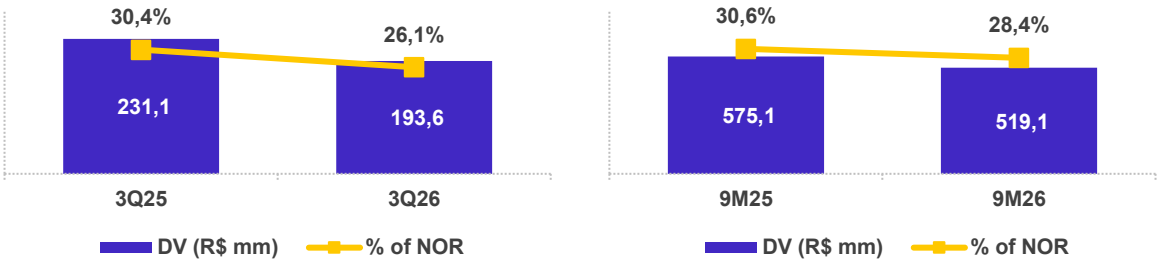
	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
Gross profit (R$ thousands)	353,475	329,466	(6.8%)	850,136	793,997	(6.6%)
Gross Margin (%)	46.5%	44.4%	(2.1 pp)	45.2%	43.4%	(1.8 pp)



Selling Expenses (DV)

In the quarter, the decrease in selling expenses mainly reflected lower variable expenses, particularly commissions, freight, and licensing expenses.

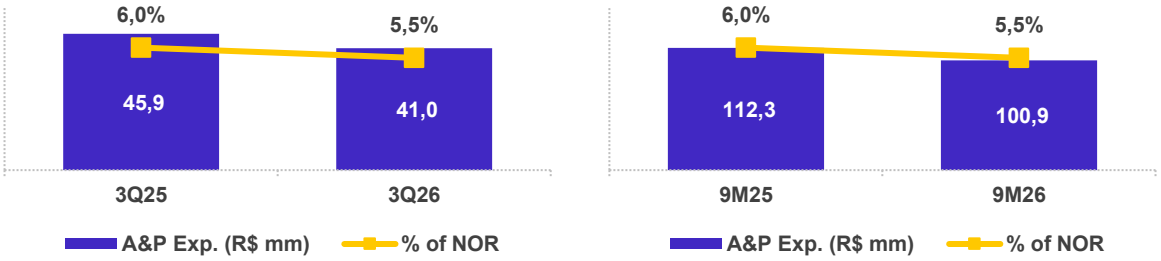
	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
Selling expenses (R$ thousands)	231,132	193,565	(16.3%)	575,147	519,050	(9.8%)
% of Net Revenue (NOR)	30.4%	26.1%	(4.3 pp)	30.6%	28.4%	(2.2 pp)



Advertising and Publicity Expenses (A&P Expenses)

Advertising and promotional expenses followed revenue trends during the period, reflecting optimized marketing investments and reduced promotional campaign activity.

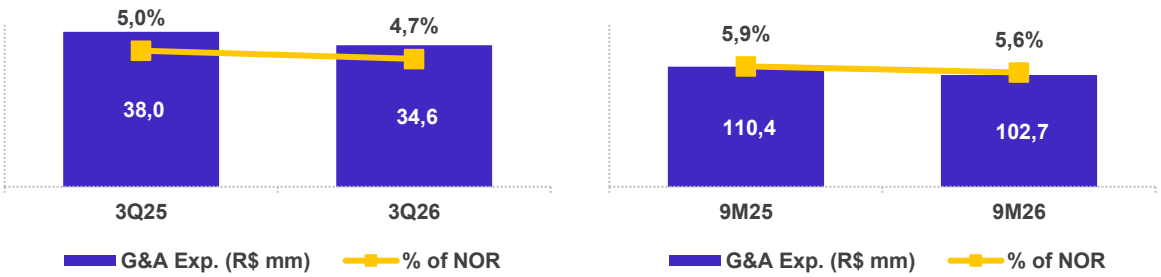
	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
A&P Expenses (R$ thousands)	45,943	41,002	(10.8%)	112,319	100,860	(10.2%)
% of Net Revenue (NOR)	6.0%	5.5%	(0.5 pp)	6.0%	5.5%	(0.5 pp)



General and Administrative Expenses (G&A Exp.)

The performance primarily reflected lower personnel and third-party service expenses, highlighting the Company's disciplined approach to managing administrative costs and expenses.

	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
General and Administrative Expenses (R$ thousands)	37,958	34,629	(8.8%)	110,364	102,710	(6.9%)
% of Net Revenue (NOR)	5.0%	4.7%	0.3 pp	5.9%	5.6%	0.3 pp



EBIT and EBITDA

EBIT – Earnings Before Interest and Taxes – represents operating profit before financial income and expenses and income taxes. Given its significant cash position, which generates substantial financial income, the Company believes that EBIT provides a more meaningful measure of the operating performance of its core business.

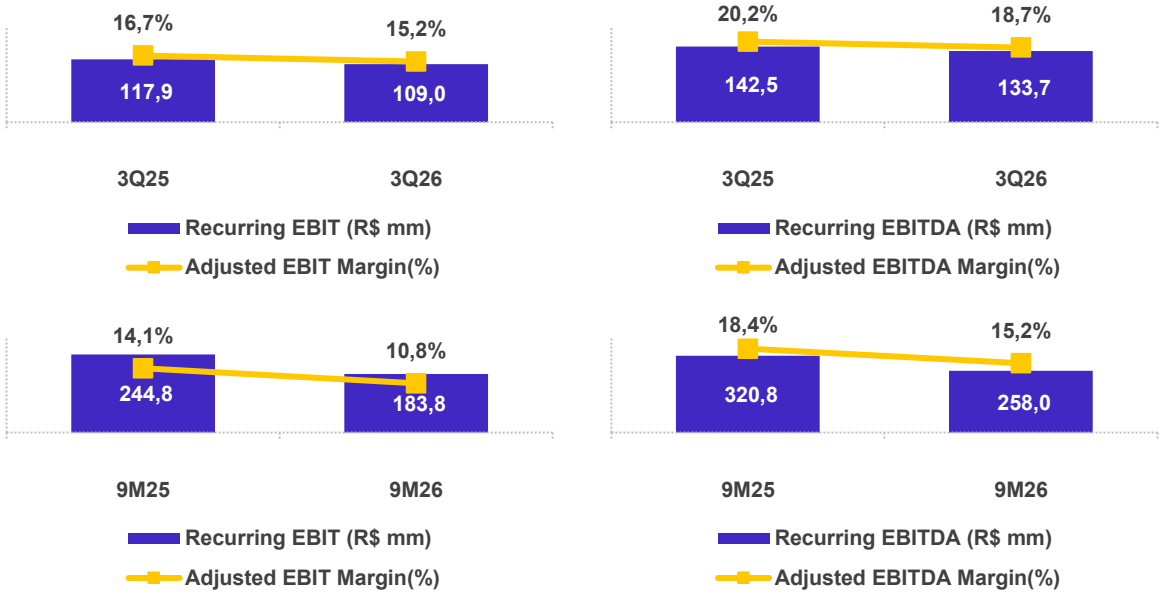
EBIT/EBITDA Reconciliation (R$ thousands)	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
Net Profit	138,485	121,740	(12.1%)	395,424	313,286	(20.8%)
(+) Taxes on Profit	27,624	11,138	(59.7%)	36,694	(190)	(100.5%)
(-) Net Financial Result	(90,409)	(70,675)	(21.8%)	(263,243)	(199,615)	(24.2%)
EBIT	75,700	62,203	(17.8%)	168,875	113,481	(32.8%)
(+) Non-recurring Adjustments	47,238	30,858	(34.7%)	137,592	56,197	(59.2%)
(+) Management Reclassifications	(5,046)	15,946	(416.0%)	(61,632)	14,142	(122.9%)
Adjusted EBIT	117,892	109,007	(7.5%)	244,835	183,820	(24.9%)
(+) Depreciation and Amortization	24,603	24,685	0.3%	75,933	74,222	(2.3%)
EBITDA	100,303	86,888	(13.4%)	244,808	187,703	(23.3%)
Adjusted EBITDA	142,495	133,692	(6.2%)	320,768	258,042	(19.6%)

EBIT Margin Reconciliation* and EBITDA margin %	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
EBIT	10.0%	8.4%	(1.6 pp)	9.0%	6.2%	(2.8 pp)
Adjusted EBIT	16.7%	15.2%	(1.5 pp)	14.1%	10.8%	(3.3 pp)
EBITDA	13.2%	11.7%	(1.5 pp)	13.0%	10.3%	(2.7 pp)
Adjusted EBITDA	20.2%	18.7%	(1.5 pp)	18.4%	15.2%	(3.2 pp)

EBIT – Non-recurring Adjustments / Management Reclassifications

(R$ thousands)	3Q25	3Q26	9M25	9M26
Legal Advisory	0	0	610	0
Write-off of GGB Investment	0	19,405	0	19,405
Procedural Credits	0	0	0	(193)
Retail Discontinuity and Obsolete Inventory	4,079	(1,958)	25,951	(1,065)
Residual Acquisition Effect GGB	(484)	0	(484)	0
Equity method earnings (SCPs)	(5,046)	15,946	(61,632)	14,142
Franchise Management	1,316	892	3,733	2,389
Indemnification to Representatives	0	0	654	0
Estimated Losses on Doubtful Debtors	4,040	0	4,040	0
Legal Proceedings	0	1,626	13,603	1,837
Provision for Civil Contingencies	1,442	0	1,442	(541)
Non-Recurring Results (GGB)	36,845	10,893	88,043	20,961
CIDE on Remittances Abroad	0	0	0	13,404
Sum	**42,192**	**46,804**	**75,960**	**70,339**

EBITDA (our business is capital-light). The Company regularly invests an amount broadly equivalent to depreciation to keep its production capacity up to date. Additionally, Grendene maintains a positive net cash position and has no financial charges that need to be paid using funds generated from operations. Therefore, we believe that EBIT analysis is more relevant for the Company's operational management.



Net Financial Result

The decline in adjusted net financial result primarily reflected lower investment income, resulting from a decrease in the average balance of financial investments following the Company's extraordinary dividend distributions and a less favourable interest rate environment compared with the prior year, as well as a lower contribution from the equity-method results of the Special Partnerships.

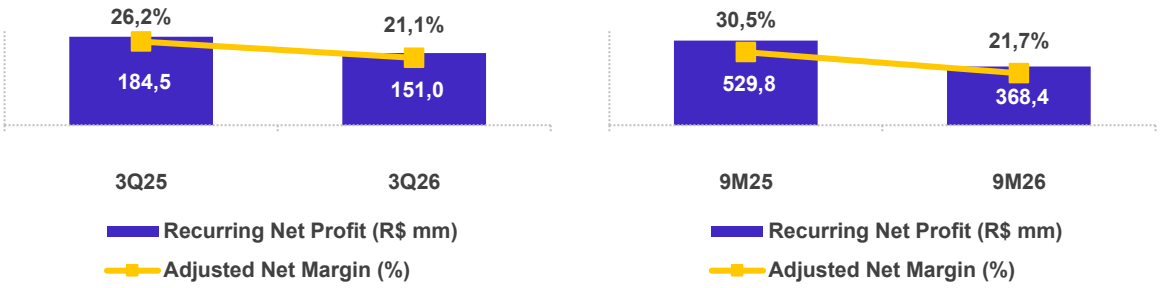
(R$ thousands)	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
Income from Financial Investments	46,971	16,414	(65.1%)	141,167	68,363	(51.6%)
Foreign Exchange Gains (Losses)	1,777	3,381	90.3%	18,879	12,577	(33.4%)
Income from Other Financial Assets (SCPs, COE and Debentures)	19,586	31,929	63.0%	41,034	56,540	37.8%
Income from Other Investments	0	0	0.0%	0	2,617	0.0%
Other Financial Transactions	(5,902)	(10,707)	81.4%	(17,284)	(24,523)	41.9%
Adjustments to Present Value	27,977	29,658	6.0%	79,447	84,041	5.8%
Net Financial Result	**90,409**	**70,675**	**(21.8%)**	**263,243**	**199,615**	**(24.2%)**
(+) Management Reclassifications – Equity Method – SCPs	5,046	(15,946)	(416.0%)	61,632	(14,142)	(122.9%)
Adjusted Net Financial Result	**95,455**	**54,729**	**(42.7%)**	**324,875**	**185,473**	**(42.9%)**

The breakdown of the reported net financial result can be found in the notes to the financial statements.

Net Profit

Net profit performance was affected by a lower contribution from international markets, pressure on gross margin, and a decline in net financial result, partially offset by efficient expense management.

	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
Net Profit (R$ thousands)	138,485	121,740	(12.1%)	395,424	313,286	(20.8%)
Adjusted Net Profit (R$ thousands)	184,490	150,984	(18.2%)	529,821	368,413	(30.5%)
Net Margin (%)	18.2%	16.4%	(1.8 pp)	21.0%	17.1%	(3.9 pp)
Adjusted Net Margin, %	26.2%	21.1%	(5.1 pp)	30.5%	21.7%	(8.8 pp)



Capital Expenditures (Property, Plant and Equipment and Intangibles)

In 9M26, the Company primarily allocated its capital expenditures to ongoing projects related to the maintenance and modernization of its industrial infrastructure, including initiatives aimed at upgrading manufacturing facilities, replacing assets, and preserving production capacity. Capital expenditures also included investments in information technology and software development, with a focus on operational efficiency, strengthening internal processes, and maintaining quality standards.

	3Q25	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
Investments (R$ thousands)	30,424	31,371	3.1%	105,016	79,887	(23.9%)

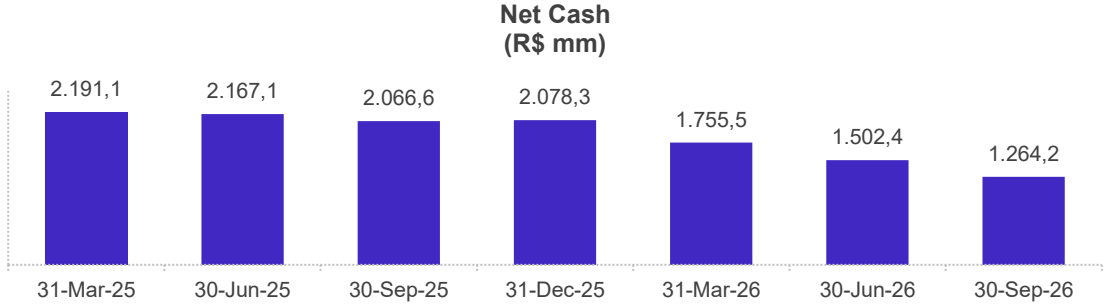
Cash Flow Generation

In 9M26, net cash generated from operating activities totaled R$339.8 million. This amount, together with net proceeds of R$780.2 million from financial investments and R$226.3 million related to loans, financing, and leases, was allocated as follows: capital contributions of R$47.0 million; acquisitions of property, plant and equipment and intangible assets totaling R$79.9 million; dividend and interest on equity payments of R$1,177.4 million; and a net amount of R$3.3 million related to purchases and sales of treasury shares in connection with the exercise of stock options granted by the Company. As a result of this cash flow, cash and cash equivalents increased by R$38.7 million.

Net Cash Position

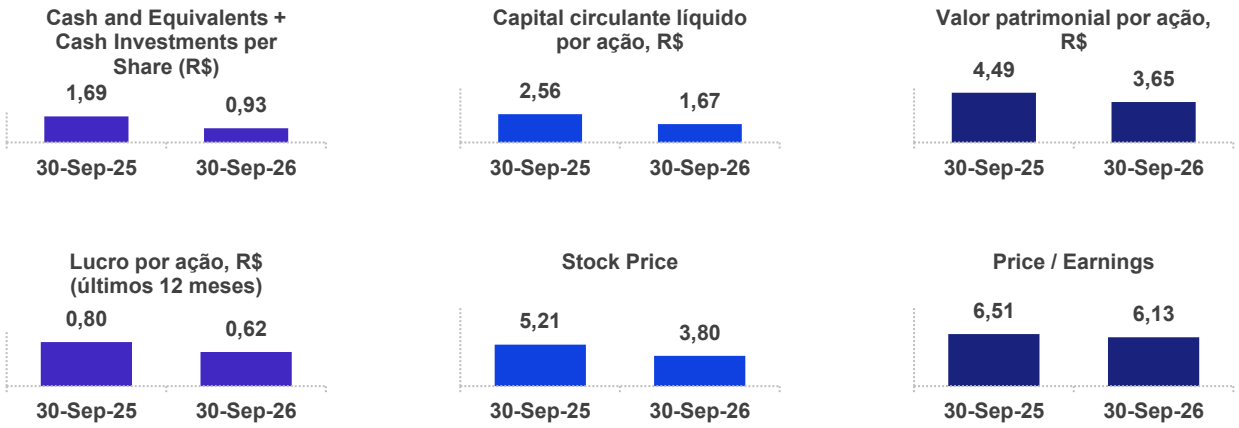
The Company's net cash position at the end of the quarter totaled R$1.3 billion, compared with R$2.1 billion as of September 30, 2025. The decrease primarily reflects the payment of dividends and interest on equity to shareholders during the period, partially offset by strong operating cash generation. Even after these distributions, the Company maintained a positive net cash position, strong liquidity, and ample capacity to fund its operations, investments, and strategic initiatives.

(R$ thousands)	March 31, 2025	June 30, 2025	September 30, 2025	December 31, 2025	March 31, 2026	June 30, 2026	September 30, 2026
Cash, Equivalents, and Financial Investments (ST and LT)	2,052,364	1,853,269	1,521,220	1,467,529	1,212,063	866,470	842,704
Interest in Real Estate Developments (Investment Committee)	333,037	398,681	627,902	679,834	692,978	731,654	714,628
Loans and Financing (ST and LT)	(194,318)	(84,808)	(82,477)	(69,069)	(149,523)	(95,686)	(293,128)
Net Cash	**2,191,083**	**2,167,142**	**2,066,645**	**2,078,294**	**1,755,518**	**1,502,438**	**1,264,204**



Note: The Company began including interests in real estate developments held by the Investment Committee (IC) in the calculation of net cash. For comparability purposes, prior-period balances presented in this table have been adjusted using the same criteria.

Value Indicators



Dividends

Management has proposed the third interim dividend distribution related to the earnings generated between January 1 and September 30, 2026, subject to ratification by the Annual General Meeting to approve the Company's financial statements for fiscal year 2026. The total dividend distribution amounts to R$54,130,424.05, with payments scheduled to begin on December 9, 2026.

Shareholders of record as of November 11, 2026, will be entitled to receive the dividends, and GRND3 shares will trade ex-dividend beginning November 12, 2026, on B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Below is a detailed breakdown of Management's proposal.

Statement of Dividends Through September 30, 2026

Grendene S.A.	**R$**
Net Profit for the Period	313,286,183.93
(-) Tax Incentive Reserve of ICMS	(90,927,938.23)
(-) Tax Incentive Reserve of IRPJ	(44,573,459.79)
Basis for Calculation of the Legal Reserve	**177,784,785.91**
(–) Legal Reserve	(8,889,239.30)
Basis for Calculating the Minimum Mandatory Dividend (9M26)	**168,895,546.61**
(-) Retained Earnings	(503,326.95)
Dividend Amount for the Period (9M26)	**168,392,219.66**
(+) Unclaimed Dividends	23,206.96
Dividends Proposed by Management	**168,415,426.62**
(–) Dividends and Interest on Equity (IOE) Paid in Advance (1Q26 and 2Q26)	(114,285,002.57)
Balance Available for Distribution	**54,130,424.05**

Mandatory Minimum Dividend (25%)	42,223,886.65
Proposed Dividend in Excess of the Minimum Mandatory Amount	126,168,333.01
Sum	**168,392,219.66**
Unclaimed Dividends	23,206.96
Total	**168,415,426.62**

Dividends and Interest on Equity (payment schedule)

Dividend / IOE	Approval Date	Ex-dividend / Ex-IOE date	Payment Start date	Gross Value R$	Gross Value Per Share R$	Standard Net Amount (R$)	Standard Net Amount per Share (R$)
Dividends [1 and 2]	May 7, 2026	May 22, 2026	Jun. 10, 2026	25,689,710.59	0.028475781	25,689,710.59	0.028475781
IOE [1 and 3]	May 7, 2026	May 22, 2026	Jun. 10, 2026	30,000,000.00	0.033253525	24,750,000.00	0.027434158
Dividends [1 and 2]	Aug. 6, 2026	Aug. 24, 2026	Sep. 9, 2026	28,598,471.98	0.031700000	28,598,471.98	0.031700000
IOE [1 and 3]	Aug. 6, 2026	Aug. 24, 2026	Sep. 9, 2026	29,996,820.00	0.033250000	24,747,376.50	0.027431250
Dividends [1 and 2]	Nov. 5, 2026	Nov. 12, 2026	Dec. 9, 2026	54,130,424.05	0.060000913	54,130,424.05	0.060000913
			Total	**168,415,426.62**	**0.186680219**	**157,915,983.12**	**0.175042102**

[1] *Distribution approved "ad referendum" of the Annual General Meeting that will review the balance sheet and financial statements for the 2026 fiscal year.*

[2] *The standard net dividend amounts do not consider any withholding income tax applicable to individuals resident in Brazil, pursuant to Law No. 15,270/2025. Under the terms of such law, dividends paid in amounts exceeding R$50,000.00 in a given month may be subject to withholding tax at a rate of 10%, the application of which depends on the total amount received by the shareholder in the period.*

[3] *The net amounts of interest on equity consider withholding income tax at a rate of 17.5%, in accordance with the applicable legislation, replacing the previously applicable rate.*

Corporate Events

November 5, 2026 – Meeting of the Board of Directors: The financial information for the third quarter and first nine months of 2026 was approved, along with the third interim distribution of dividends based on the results recorded through September 30, 2026, as well as other matters of interest to the Company.

November 5, 2026 – Notice to Shareholders: It was announced that the payment of dividends totaling R$54.1 million, corresponding to the balance of earnings generated through September 30, 2026, will commence on December 9, 2026.

Capital Markets

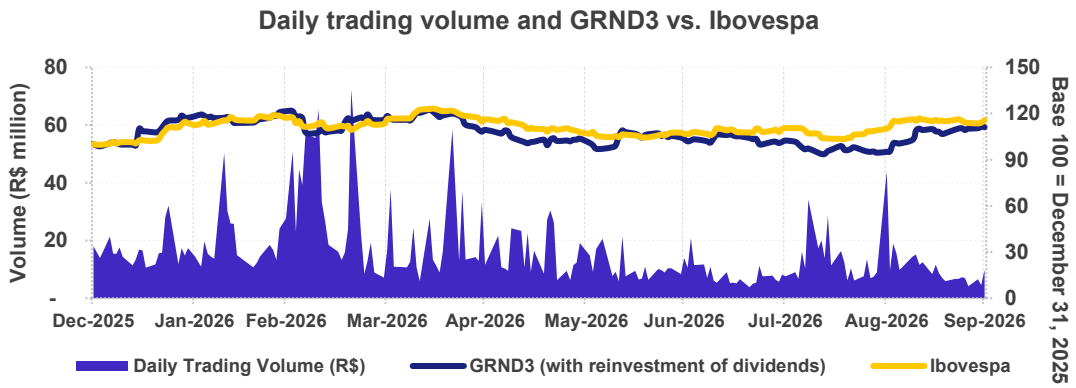
In 9M26, Grendene's shares (B3 ticker: GRND3) delivered an 11.0% total return, considering dividend reinvestment, compared to 15.6% for the Ibovespa. The average daily trading volume was R$15.9 million in the period (R$11.1 million in 9M25).

The number of trades, shares traded, financial volume and daily averages are presented in the table below:

Year	No. of Trading Sessions	No. of Trades	No. of Shares	Volume R$	Price R$		Average No. of Shares		Volume R$	
					Weighted Average	Daily closing	for trading	Price	for trading	Price
9M25	188	687,955	385,801,600	2,083,623,996	5.38	5.21	562	2,057,455	3,028	11,083,106
9M26	187	1,069,506	694,063,800	2,973,461,056	4.28	3.80	649	3,711,571	2,780	15,900,861

Over the last 52 weeks (October 1, 2025, to September 30, 2026), GRND3 shares traded between a low of R$3.40 on August 7, 2026, and a high of R$5.68 on December 4, 2025.

Below, we present the performance of Grendene's common shares compared to the Ibovespa Index, using a base value of 100 as of December 31, 2025, along with the daily trading volume:



Appendix I – Consolidated Gross Revenue, Volume, Gross Revenue per Pair, and Market Share

Gross Revenue (R$ thousands)	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
Domestic Market	519,746	572,492	771,259	721,097	511,746	544,005	757,201	(1.8%)	1,863,497	1,812,952	(2.7%)
Exports	185,687	183,667	253,064	194,648	171,216	187,844	193,796	(23.4%)	622,418	552,856	(11.2%)
Exports (US$)	*31,770*	*32,415*	*46,454*	*36,091*	*32,571*	*37,211*	*37,723*	*(18.8%)*	*110,108*	*107,405*	*(2.5%)*
Total	**705,433**	**756,159**	**1,024,323**	**915,745**	**682,962**	**731,849**	**950,997**	**(7.2%)**	**2,485,915**	**2,365,808**	**(4.8%)**

Sales Volume (Pairs) (thousands of pairs)	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
Domestic Market	17,657	22,928	28,988	28,038	19,303	22,488	30,019	3.6%	69,573	71,810	3.2%
Exports	7,637	4,100	7,333	7,250	6,386	4,295	5,752	(21.6%)	19,070	16,433	(13.8%)
Total	**25,294**	**27,028**	**36,321**	**35,288**	**25,689**	**26,783**	**35,771**	**(1.5%)**	**88,643**	**88,243**	**(0.5%)**

Gross Revenue per Pair (R$)	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
Domestic Market	29.44	24.97	26.61	25.72	26.51	24.19	25.22	(5.2%)	26.78	25.25	(5.7%)
Exports	24.31	44.80	34.51	26.85	26.81	43.74	33.69	(2.4%)	32.64	33.64	3.1%
Exports (US$)	*4.16*	*7.91*	*6.33*	*4.98*	*5.10*	*8.66*	*6.56*	*3.6%*	*5.77*	*6.54*	*13.3%*
Total	**27.89**	**27.98**	**28.20**	**25.95**	**26.59**	**27.33**	**26.59**	**(5.7%)**	**28.04**	**26.81**	**(4.4%)**

Exchange rate (US$ 1.00 = R$)	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	3Q26	Variation 3Q26 / 3Q25	9M25	9M26	Variation 9M26 / 9M25
US$ at end of period	5.7422	5.4571	5.3186	5.5024	5.2194	5.1766	5.1809	(2.6%)	5.3186	5.1809	(2.6%)
Average US$ Exchange Rate	5.8447	5.6661	5.4476	5.3932	5.2567	5.0481	5.1373	(5.7%)	5.6528	5.1474	(8.9%)

Gross Revenue % Share	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	3Q26		9M25	9M26	
Domestic Market	73.7%	75.7%	75.3%	78.7%	74.9%	74.3%	79.6%		75.0%	76.6%	
Exports	26.3%	24.3%	24.7%	21.3%	25.1%	25.7%	20.4%		25.0%	23.4%	
Total	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**		**100.0%**	**100.0%**	

Sales Volume (Pairs) % Share	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	3Q26		9M25	9M26	
Domestic Market	69.8%	84.8%	79.8%	79.5%	75.1%	84.0%	83.9%		78.5%	81.4%	
Exports	30.2%	15.2%	20.2%	20.5%	24.9%	16.0%	16.1%		21.5%	18.6%	
Total	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**	**100.0%**		**100.0%**	**100.0%**	

Appendix II – Consolidated Statement of Financial Position (IFRS) (in thousands of Brazilian reais)

Balance Sheet	December 31, 2025	% Total	September 30, 2026	% Total	Variation %
ASSETS					
Current	**2,705,848**	**60.1%**	**2,084,135**	**52.8%**	**(23.0%)**
Cash and Cash Equivalents	70,158	1.6%	108,899	2.8%	55.2%
Financial Investments and other Financial Assets	987,916	22.0%	290,607	7.2%	(70.6%)
Trade Receivables	1,034,319	23.0%	1,029,341	26.1%	(0.5%)
Inventories	483,533	10.7%	513,046	13.0%	6.1%
Tax Credits	54,306	1.2%	43,183	1.1%	(20.5%)
Income and Social Contribution Taxes Recoverable	23,997	0.5%	33,857	0.9%	41.1%
Notes Receivable	3,933	0.1%	6,944	0.2%	76.6%
Receivables from the Disposal of a Subsidiary	0	0.0%	3,108	0.1%	0.0%
Prepaid Costs and Expenses	15,271	0.3%	12,663	0.3%	(17.1%)
Other Credits	32,415	0.7%	42,487	1.1%	31.1%
Non-current assets	**1,795,534**	**39.9%**	**1,863,954**	**47.2%**	**3.8%**
Long-term Receivables and Other Assets	**448,467**	**10.0%**	**506,342**	**12.8%**	**12.9%**
Financial Investments and other Financial Assets	409,455	9.1%	443,198	11.2%	8.2%
Trade Receivables	9,335	0.2%	12,506	0.3%	34.0%
Judicial Deposits	571	0.0%	527	0.0%	(7.7%)
Tax Credits	1,777	0.1%	13,675	0.4%	669.6%
Deferred Income Tax and Social Contribution Tax	19,716	0.4%	19,161	0.5%	(2.8%)
Receivables from the Disposal of a Subsidiary	0	0.0%	15,590	0.4%	0.0%
Other Credits	5,623	0.1%	181	0.0%	(96.8%)
Prepaid Costs and Expenses	1,990	0.1%	1,504	0.0%	(24.4%)
Investments	680,246	15.1%	715,040	18.1%	5.1%
Property, Plant and Equipment	563,239	12.5%	567,876	14.4%	0.8%
Intangible Assets	86,404	1.9%	74,696	1.9%	(13.6%)
Goodwill	17,178	0.4%	0	0.0%	(100.0%)
Total Assets	**4,501,382**	**100.0%**	**3,948,089**	**100.0%**	**(12.3%)**

Balance Sheet	December 31, 2025	% Total	September 30, 2026	% Total	Variation %
LIABILITIES + EQUITY					
Current	**1,322,215**	**29.4%**	**578,415**	**14.8%**	**(56.3%)**
Loans and Financing	55,636	1.2%	236,007	6.0%	324.2%
Leasing Contracts	1,280	0.0%	475	0.0%	(62.9%)
Suppliers	56,927	1.3%	74,914	1.9%	31.6%
Contractual Obligations	6,928	0.1%	8,245	0.2%	19.0%
Commissions Payable	56,634	1.3%	53,784	1.4%	(5.0%)
Taxes, Fees, and Contributions	36,511	0.8%	33,766	0.9%	(7.5%)
Income Tax and Social Contribution Payable	0	0.0%	3,623	0.1%	0.0%
Salaries and Payroll Payable	97,155	2.2%	129,098	3.3%	32.9%
Provision for Labor, Tax, and Civil Risks	2,437	0.1%	5,743	0.1%	135.7%
Extraordinary Dividends Payable	979,985	21.8%	0	0.0%	(100.0%)
Advances from Clients	19,681	0.4%	14,545	0.4%	(26.1%)
Other Accounts Payable	9,041	0.2%	18,215	0.5%	101.5%
Non-Current	**25,209**	**0.5%**	**78,292**	**1.9%**	**210.6%**
Loans and Financing	13,433	0.3%	57,121	1.4%	325.2%
Leasing Contracts	218	0.0%	0	0.0%	(100.0%)
Taxes, Fees, and Contributions	0	0.0%	1,579	0.0%	0.0%
Provision for Labor, Tax, and Civil Risks	9,961	0.2%	18,620	0.5%	86.9%
Other Accounts Payable	1,597	0.0%	972	0.0%	(39.1%)
Shareholders' Equity	**3,153,958**	**70.1%**	**3,291,382**	**83.3%**	**4.4%**
Share Capital	2,882,488	64.0%	2,882,488	73.0%	0.0%
Capital Reserves	7,925	0.2%	5,831	0.1%	(26.4%)
Profit Reserves	250,076	5.6%	381,685	9.7%	52.6%
Other Comprehensive Income	13,469	0.3%	20,874	0.5%	55.0%
Retained Earnings	0	0.0%	504	0.0%	0.0%
Total Liabilities and Equity	**4,501,382**	**100.0%**	**3,948,089**	**100.0%**	**(12.3%)**

Appendix III – Consolidated Statement of Profit or Loss (R$ '000)

Consolidated Income Statement	3Q25	% Net Revenue	3Q26	% Net Revenue	Variation % 3Q26 / 3Q25
Gross Sales and Services Revenue	**1,024,323**	**134.8%**	**950,997**	**128.1%**	**(7.2%)**
Domestic Market	771,259	101.5%	757,201	102.0%	(1.8%)
Exports	253,064	33.3%	193,796	26.1%	(23.4%)
Deductions from Sales	**(264,220)**	**(34.8%)**	**(208,866)**	(28.1%)	(20.9%)
Sales Returns and Sales Taxes	(187,946)	(24.7%)	(157,577)	(21.2%)	(16.2%)
Discounts Given to Clients	(76,274)	(10.0%)	(51,289)	(6.9%)	(32.8%)
Net Sales and Services Revenue (NOR)	**760,103**	**100.0%**	**742,131**	**100.0%**	**(2.4%)**
Cost of Goods Sold	(406,628)	(53.5%)	(412,665)	(55.6%)	1.5%
Gross Profit	**353,475**	**46.5%**	**329,466**	**44.4%**	**(6.8%)**
Operating Expenses (Income)	**(277,775)**	**(36.5%)**	(267,263)	**(36.0%)**	**(3.8%)**
Selling Expenses	(231,132)	(30.4%)	(193,565)	(26.1%)	(16.3%)
General and Administrative Expenses	(37,958)	(5.0%)	(34,629)	(4.7%)	(8.8%)
Other Operating Revenues	6,979	0.9%	20,388	2.7%	192.1%
Other Operating Expenses	(20,710)	(2.7%)	(43,511)	(5.9%)	110.1%
Equity-Accounted Earnings	5,046	0.7%	(15,946)	(2.1%)	(416.0%)
EBIT (Operating Income before Financial Results and Taxes)	**75,700**	**10.0%**	**62,203**	**8.4%**	**(17.8%)**
Financial Income	111,492	14.7%	92,646	12.5%	(16.9%)
Financial Expenses	(21,083)	(2.8%)	(21,971)	(3.0%)	4.2%
Net Financial Result	**90,409**	**11.9%**	**70,675**	**9.5%**	**(21.8%)**
Profit Before Income Tax	**166,109**	**21.9%**	**132,878**	**17.9%**	**(20.0%)**
Income Tax and Social Contribution Tax	**(27,624)**	**(3.6%)**	**(11,138)**	**(1.5%)**	**(59.7%)**
Current	(31,033)	(4.1%)	(13,182)	(1.8%)	(57.5%)
Deferred	3,409	0.4%	2,044	0.3%	(40.0%)
Net Profit for the Period	**138,485**	**18.2%**	**121,740**	**16.4%**	**(12.1%)**

Consolidated Income Statement	9M25	% Net Revenue	9M26	% Net Revenue	Variation % 9M26 / 9M25
Gross Sales and Services Revenue	**2,485,915**	**132.3%**	**2,365,808**	**129.4%**	**(4.8%)**
Domestic Market	1,863,497	99.2%	1,812,952	99.1%	(2.7%)
Exports	622,418	33.1%	552,856	30.2%	(11.2%)
Deductions from Sales	**(606,712)**	**(32.3%)**	**(536,995)**	(29.4%)	(11.5%)
Sales Returns and Sales Taxes	(442,159)	(23.5%)	(403,946)	(22.1%)	(8.6%)
Discounts Given to Clients	(164,553)	(8.8%)	(133,049)	(7.3%)	(19.1%)
Net Sales and Services Revenue (NOR)	**1,879,203**	**100.0%**	**1,828,813**	**100.0%**	**(2.7%)**
Cost of Goods Sold	(1,029,067)	(54.8%)	(1,034,816)	(56.6%)	0.6%
Gross Profit	**850,136**	**45.2%**	**793,997**	**43.4%**	**(6.6%)**
Operating Expenses (Income)	**(681,261)**	**(36.3%)**	(680,516)	**(37.2%)**	**(0.1%)**
Selling Expenses	(575,147)	(30.6%)	(519,050)	(28.4%)	(9.8%)
General and Administrative Expenses	(110,364)	(5.9%)	(102,710)	(5.6%)	(6.9%)
Other Operating Revenues	10,163	0.5%	24,801	1.4%	144.0%
Other Operating Expenses	(67,545)	(3.6%)	(69,415)	(3.8%)	2.8%
Equity-Accounted Earnings	61,632	3.3%	(14,142)	(0.8%)	(122.9%)
EBIT (Operating Income before Financial Results and Taxes)	**168,875**	**9.0%**	**113,481**	**6.2%**	**(32.8%)**
Financial Income	342,198	18.2%	277,128	15.2%	(19.0%)
Financial Expenses	(78,955)	(4.2%)	(77,513)	(4.2%)	(1.8%)
Net Financial Result	**263,243**	**14.0%**	**199,615**	**10.9%**	**(24.2%)**
Profit Before Income Tax	**432,118**	**23.0%**	**313,096**	**17.1%**	**(27.5%)**
Income Tax and Social Contribution Tax	**(36,694)**	**(2.0%)**	**190**	**0.0%**	**(100.5%)**
Current	(39,491)	(2.1%)	745	0.0%	(101.9%)
Deferred	2,797	0.1%	(555)	0.0%	(119.8%)
Net Profit for the Period	**395,424**	**21.0%**	**313,286**	**17.1%**	**(20.8%)**

Appendix IV – Consolidated Statement of Cash Flow (in thousands of reais).

Consolidated Cash Flow	September 30, 2025	September 30, 2026
Net Cash Generated by Operating Activities	**473,748**	**339,846**
Cash Generated in Operations	247,995	307,424
Net Profit for the Period	395,424	313,286
Equity-Accounted Earnings	(61,632)	14,142
Realization of Reclassification Adjustment – Gain/Loss on Disposal of Investment	4,624	11,460
Amortization of fair value adjustments	0	7,102
Goodwill Write-off	0	17,178
Depreciation and Amortization	75,933	74,222
Residual Value of Disposed PP&E and Intangible Assets	13,566	4,285
Lease Write-Off Amount	(2,300)	(92)
Deferred Income Tax and Social Contribution Tax	(2,797)	555
Stock Option or Share Subscription Plan	5,335	6,310
Gain/Loss on Share Sales – Stock Option Plan	0	(3,246)
Items Reducing Accounts Receivable from Clients	14,831	(21,433)
Provisions for Obsolete Inventory	8,078	(5,824)
Provision for Labor, Tax, and Civil Risks	(4,661)	11,965
Interest Expense on Loans, Financings and Leasing Contracts	1,015	3,574
Interest Revenue (Reversal) on Cash Investments.	(180,561)	(77,219)
Fair Value of Financial Instruments	5,852	(39,399)
Net Foreign Exchange Variations	(24,712)	(9,442)
Variations in Assets and Liabilities:	**220,286**	**28,799**
Trade Receivables	189,262	23,240
Inventories	(45,570)	(23,689)
Tax Credits	38,959	(775)
Other Receivables	10,768	(34,995)
Suppliers	4,635	17,987
Salaries and Payroll Payable	17,127	31,943
Taxes, Fees, and Contributions	1,059	13,184
Advances from Clients	(12,957)	(5,136)
Other Accounts Payable	17,003	7,040
Income tax and Social Contribution Tax Paid	5,467	3,623
Net Cash (Used in) Generated by Investing Activities	**(87,635)**	**653,295**
Capital Contributions	(256,165)	(54,177)
Capital Reductions	958	7,175
Acquisitions of Property, Plant and Equipment and Intangible Assets	(105,016)	(79,887)
Cash Investments	(2,222,811)	(1,015,002)
Redemption of Cash Investments	2,282,854	1,680,440
Interest Received on Cash Investments	212,545	114,746
Net Cash Used in Financing Activities	**(370,211)**	**(954,400)**
Proceeds from Loans, Financings and Leasing Contracts	338,414	538,727
Payments of Loans, Financings and Leasing Contracts	(315,725)	(311,446)
Interest paid on Loans, Financings and Leasing Contracts	(316)	(991)
Dividends Paid	(281,429)	(1,035,401)
Interest on Equity Paid	(110,000)	(141,997)
Acquisition of Treasury Shares	(4,836)	(9,046)
Sale of Treasury Shares: Exercise of Stock Options	3,681	5,754
Increase (decrease) in Cash Equivalents	**15,902**	**38,741**
Initial Balance of Cash and Equivalents	**76,109**	**70,158**
Final Balance of Cash and Equivalents	**92,011**	**108,899**